



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGANDA DO LIMA

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
2019/2020
3º Período**

1.ª PARTE (Avaliação Interna)

PA – Projeto Autoavaliação

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. METODOLOGIA	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	4
2.1. Cumprimento	4
2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas)	7
2.3. Análise desenvolvida pelos docentes	19
2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)	30
2.5. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico	36
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	37
4. RECOMENDAÇÕES.....	43
ANEXOS.....	46

NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento aderiu há seis anos ao Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), desenvolvido no contexto do Projeto de Avaliação em Rede (PAR em 2012). Esta iniciativa surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

No ano letivo 18/19, a equipa PAASA deixou de dar apoio ao projeto, pelo que o Agrupamento decidiu dar continuidade ao trabalho internamente.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”. Nesta perspetiva, o referencial da avaliação do Sucesso Académico, aprovado em Conselho Pedagógico, consubstancia um conjunto de opções contextualizadas à realidade particular do Agrupamento, tendo em vista quer a prestação de contas, quer a melhoria da ação educativa neste domínio.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma). Pretende-se, pois, continuar a integrar a prática avaliativa na rotina do Agrupamento, conferindo-lhe coerência e, consequentemente, intencionalidade. Nesta perspetiva, todos os docentes são chamados a participar na avaliação do SA, cabendo à Equipa o papel de dinamizadora desse processo. O enfoque avaliativo recai, face ao final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo.

A equipa de autoavaliação inclui no presente relatório esse conjunto de reflexões e estratégias, de modo a que possam ser ponderadas, em tempo útil, na organização do próximo ano letivo, e acrescenta algumas recomendações que visam, essencialmente, a melhoria das dinâmicas de autoavaliação do agrupamento.

É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido apresentado em duas partes. Na primeira, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda inicia-se com a apresentação do Sucesso Académico alcançado no 3º período, ao nível dos critérios do cumprimento, qualidade interna e eficácia interna, seguindo-se a apresentação das reflexões produzidas pelas lideranças intermédias e respetivas sugestões de melhoria orientadas para a tomada de decisões pelos órgãos do agrupamento.

Este relatório constitui-se como a primeira parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2019/20, debruçando-se sobre a sua componente interna. Remete-se, assim, a análise do Sucesso Académico – componente externa, a produção dos respetivos juízos de valor e as sugestões de melhoria para o início do próximo ano letivo, momento em que os critérios internos serão confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares, ao qual se juntaram documentos com síntese dos resultados por ciclo e turma, distribuídos pelas lideranças intermédias para que tomassem conhecimento dos resultados e orientassem as reflexões no seio das estruturas que lideram.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos Conselhos de Turma/ Docentes, a recolha dos dados que permitem aferir o Sucesso Académico alcançado no final do ano letivo.

A organização desses dados e o seu tratamento está vertido nas tabelas e gráficos que se apresentam nesta secção do relatório. Como este processo é orientado pelas opções definidas no referencial (Anexo - Quadro 2.), apresentam-se os resultados subdivididos pelos critérios a avaliar, a que se segue a análise da Equipa.

O enfoque avaliativo recai, no final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo. Neste sentido, optou-se por mobilizar as lideranças intermédias, conhecedoras das várias nuances da realidade escolar, de forma a operacionalizar, em sessões de trabalho conjuntas, a análise de dados, a reflexão sobre o sucesso académico alcançado face ao desejado (definido no referencial) e a definição de estratégias mais adequadas à resolução de problemas e reforço das aprendizagens.

Nessa reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* pelos órgãos de gestão do Agrupamento.

2.1. Cumprimento

Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar a critério “cumprimento” apresentam-se nas tabelas 2.1. a 2.3. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, o número de alunos inscritos que concluem o ano letivo e, no Secundário, o número de alunos avaliados por disciplina, face ao número de alunos inscritos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
1.º Ano	54	53	0	1
2.º Ano	50	50	0	0
3.º Ano	45	42	0	3
4.º Ano	58	56	0	2
1.º Ciclo	207	201	0	6
5.º Ano	58	58	0	0
6.º Ano	73	70	0	3
2.º Ciclo	130	127	0	3
7.º Ano	74	73	0	1
8.º Ano	72	72	0	0
9.º Ano	86	85	0	1
3.º Ciclo	231	229	0	2
Ciências e Tecnologias				
10.º Ano	29	27	0	2
Ciências e Tecnologias				
11.º Ano	27	26	0	1
Ciências e Tecnologias				
12.º Ano	29	29	0	0

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

- 11 alunos foram transferidos no Ensino Básico;
- É no 1º ciclo onde se observa o maior número de transferências (6);
- 3 foram transferidos no Ensino Secundário (2 no 10º);
- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário
- Não houve alterações ao longo do 3º período.

Na tabela 2.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 2.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	53	50	42	56
Matemática	53	50	42	56
Estudo do Meio	53	50	42	56
Expressões	53	50	42	56
Educação Moral e Religiosa	53	38	34	53

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Inglês	0	0	42	56
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	57	70		
Inglês	57	70		
História e Geografia de Portugal	57	70		
Matemática	57	70		
Ciências Naturais	57	70		
Educação Visual	58	70		
Educação Tecnológica	58	70		
Educação Musical	58	69		
Educação Física	58	70		
EMR	58	66		
TIC	57	70		
Ed Cid	58	70		
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	73	71	85	
Inglês	73	71	85	
Francês	73	71	85	
História	73	71	85	
Geografia	73	71	85	
Matemática	73	71	85	
Ciências Naturais	73	71	85	
Físico-Química	73	71	85	
Educação Visual	73	72	85	
Educação Física	73	72	85	
Educação Moral e Religiosa	60	70	77	
TIC	0	0	0	
Música	0	0	0	
Cid Des	73	71	-	

Da análise da tabela 2.2., constata-se que no 3º período:

- no 1º ciclo não houve alterações (continuam a existir ligeiras diferenças quanto ao número de alunos avaliados em certas disciplinas como já se tinha verificado no primeiro e segundo período - nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa – EMR- por ser uma disciplina opcional; apenas o 3º e o 4º anos têm Inglês);
- no 2º ciclo: nem todos os alunos estão matriculados a EMR;
- no 3º ciclo: no 7º ano 1 aluno é avaliado a EV e EF por ter Adaptações significativas.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Ao nível do Ensino Secundário, na tabela 2.3., observa-se, por disciplina, o número de alunos: matriculados (M), avaliados (AV), transferidos (TF), excluídos por faltas (EF) e que anularam a matrícula (AM).

TABELA 2.3. Identificação dos fluxos escolares nas disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS	M			AV			TF			EF			AM		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
10.º Ano	Português	29	29	29	27	26	26	2	0	0	0	0	0	1	0
	Inglês	29	29	29	27	26	26	2	0	0	0	0	0	1	0
	Filosofia	29	29	29	27	26	26	2	0	0	0	0	0	1	0
	Matemática A	29	29	29	27	26	26	2	0	0	0	0	0	1	0
	Física e Química A	29	29	29	27	26	26	2	0	0	0	0	0	1	0
	Biologia e Geologia	29	29	29	27	26	26	2	0	0	0	0	0	1	0
	Educação Física	29	29	29	27	27	27	2	0	0	0	0	0	1	0
	Educação Moral e Religiosa	19	19	19	19	22	22	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cid Des	29	29	29	27	27	27	2	0	0	0	0	0	1	0
11.º Ano	Português	25	25	25	25	25	25	0	0	0	0	0	0	0	0
	Inglês	25	25	25	25	25	25	0	0	0	0	0	0	0	0
	Filosofia	26	26	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0	0	0
	Matemática A	25	25	25	25	25	25	0	0	0	0	0	0	0	0
	Física e Química A	21	26	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0	0	0
	Biologia e Geologia	26	26	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educação Física	26	26	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa	17	17	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0
12.º Ano	Português	25	25	25	25	25	25	0	0	0	0	0	0	0	0
	Matemática A	27	27	27	27	27	27	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educação Física	27	27	27	27	27	27	0	0	0	0	0	0	0	0
	Física	12	12	12	12	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0
	Química	13	13	13	13	13	13	0	0	0	0	0	0	0	0
	Biologia	25	25	25	25	25	25	0	0	0	0	0	0	0	0

Da análise da tabela 2.3., constata-se que não houve qualquer alteração face ao período anterior.

Alunos com Adaptações significativas – 7 alunos – 1 no pré-escolar (JI de Gândara); 1 no 5.º ano; 1 no 7.º ano; 1 no 8.º ano; 1 no 11.º ano e 2 no 12.º ano.

2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas)

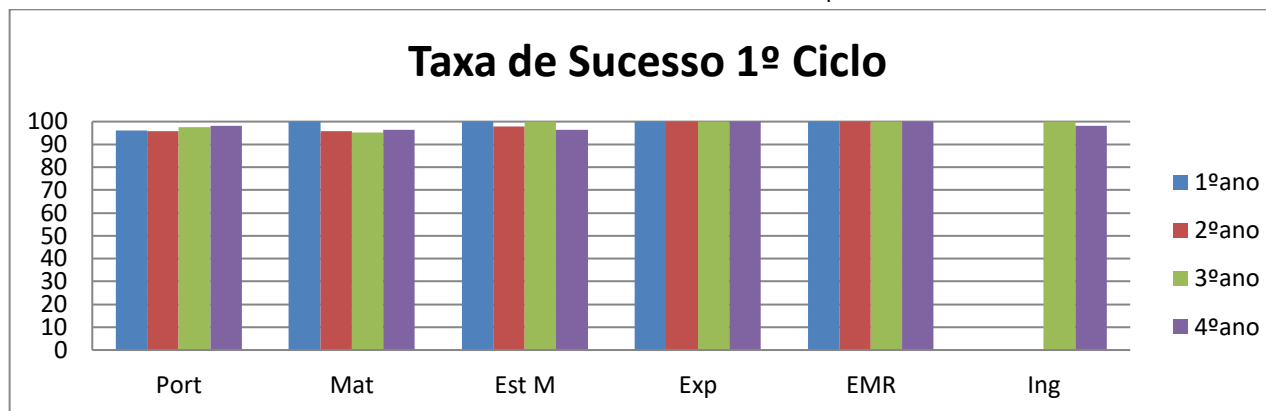
Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar os critérios “eficácia interna” e “qualidade interna” apresentam-se nos gráficos 2.1. a 2.12. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, as taxas de sucesso nas áreas disciplinares/ disciplinas e as médias alcançadas.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz em cada uma das áreas disciplinares e as médias das diferentes áreas disciplinares no 1º ciclo.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.1. pode observar-se a taxas de sucesso das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 2.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

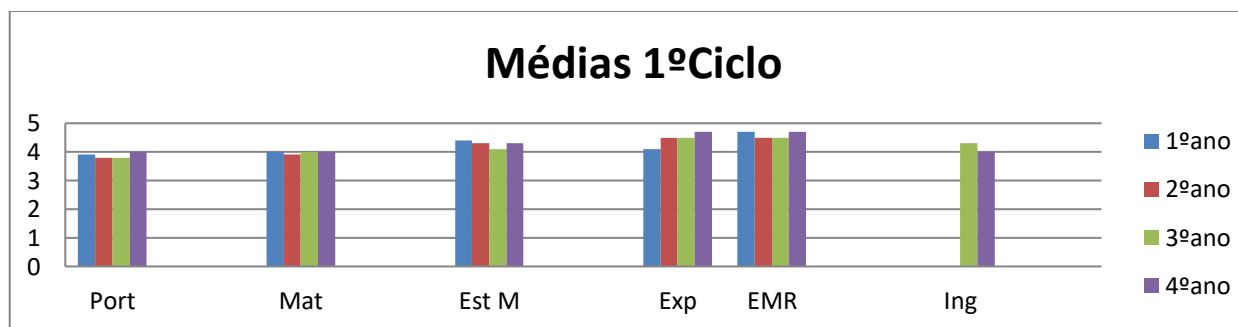


No 3º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- 1º ano: ESTM, EXP , EMR e MAT – 100%; PORT – 96,2%
- 2º ano: EXP e EMR – 100% ; ESTM- 97,9%; PORT e MAT – 95,7%;
- 3º ano: ESTM, ING, EXP, EMR– 100%; PORT – 97,6% ; Mat -95,1% ;
- 4º ano : EXP, EMR– 100%; Port e Ing – 98,2%; ESTM e Mat- 96,4%

No gráfico 2.2., observa-se as médias das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 2.2. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Projeto de Avaliação do Agrupamento

No 3º período verifica-se a maior média nas seguintes disciplinas:

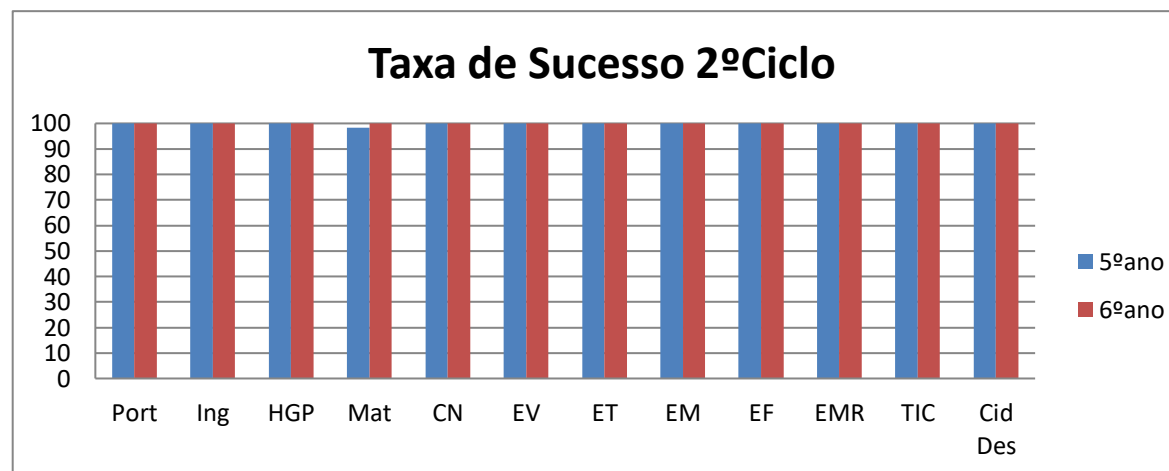
- 1º ano: EMR – 4,7; ESTM – 4,4; EXP – 4,1; MAT- 4,0 e PORT – 3,9
- 2º ano: EMR e EXP – 4,5 ; ESTM – 4,3; MAT – 3,9; PORT – 3,8 ;
- 3º ano: EMR e EXP– 4,5; ING – 4,3; ESTM– 4,1; MAT – 4,0; PORT – 3,8;
- 4º ano: EMR e EXP– 4,7; ESTM – 4,3;ING ,PORT e MAT– 4,0.

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5.

- 1º ano: a média mais elevada (4,7) é na disciplina de EMR e a mais baixa (3,9) é PORT;
- 2º ano: a média mais elevada (4,5) é na disciplina de EMR e EXP e a mais baixa (3,8) é PORT;
- 3º ano: a média mais elevada (4,5) é na disciplina de EMR e EXP e a mais baixa (3,8) é PORT;
- 4º ano: a média mais elevada (4,7) é na disciplina de EMR e EXP e a mais baixa (4,0) é PORT, MAT e ING.

No gráfico 2.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

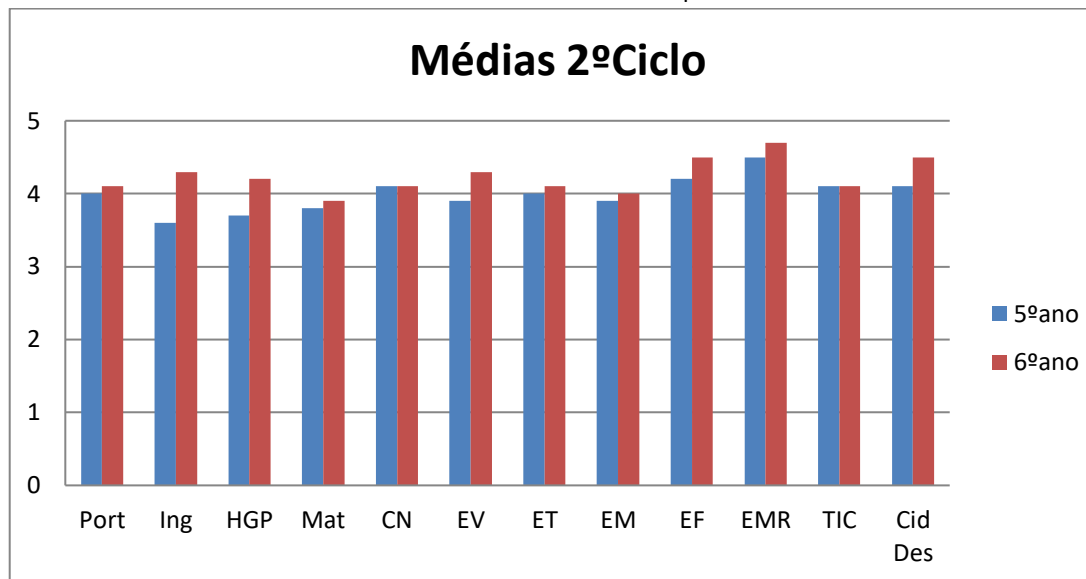


No 3º período verifica-se a menor da taxa de sucesso a Mat no 5ºano (98,2%), todas as outras disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100% no 5º ano e no 6ºano.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.4., observa-se as médias das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.4. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 3º período verifica-se que todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5. As médias são maiores nas seguintes disciplinas:

No 5º ano –

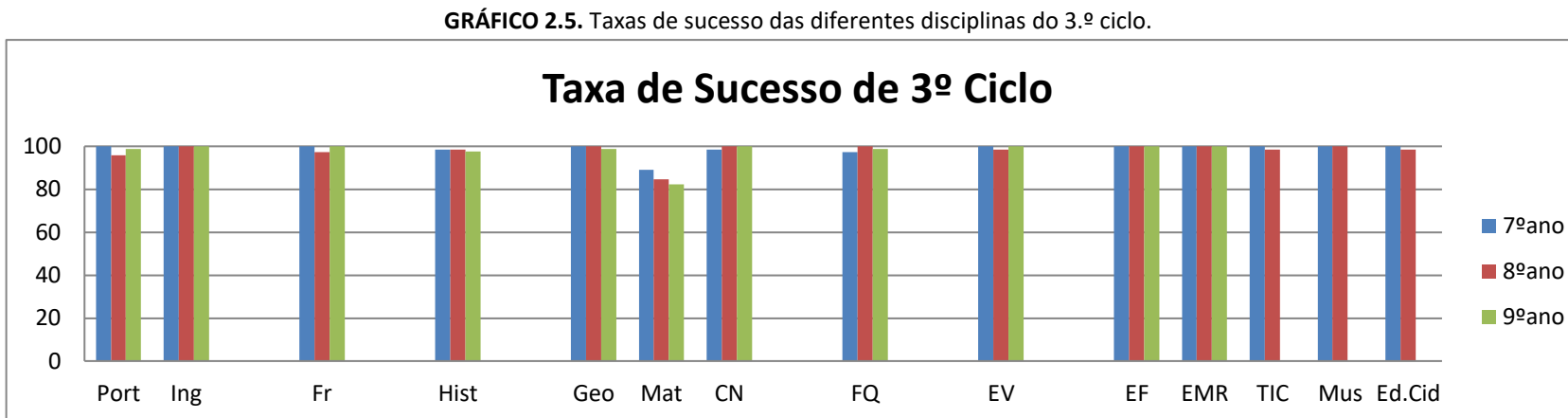
- a EMR 4,5;
- TIC, CN e Cid e Des apresenta uma média de 4,1; a EF 4,2; a Port e ET 4,0; a EV e EM 3,9 ; a Mat 3,8 ; A HGP 3,7.
- a média mais baixa 3,6 é na disciplina de Ing;

No 6º ano –

- a média mais elevada (4,7) é na disciplina de EMR; a EF e Cid e Des (4,5); Ing e EV(4,3); HGP (4,2); Port, CN, ET e TIC (4,1), EM (4,0)
- a média mais baixa (3,9) é na disciplina de Mat.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.



No 3º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

No 7º ano com:

- 100% a Port, Ing, Fr, Geo, EV, EF, EM, TIC, Mús e Cid Des;
- CN e Hist 98,6%;
- FQ 97,3%

- sendo a mais baixa a MAT com 89%;

No 8º ano com:

- 100% a ING; a Geo; FQ, EMR e EF;
- 98,6% a EV , Cid Des e TIC;
- 98,4 % a Hist;
- 95,8% a Port;

- sendo a mais baixa a MAT com 84,5%;

No 9º ano com

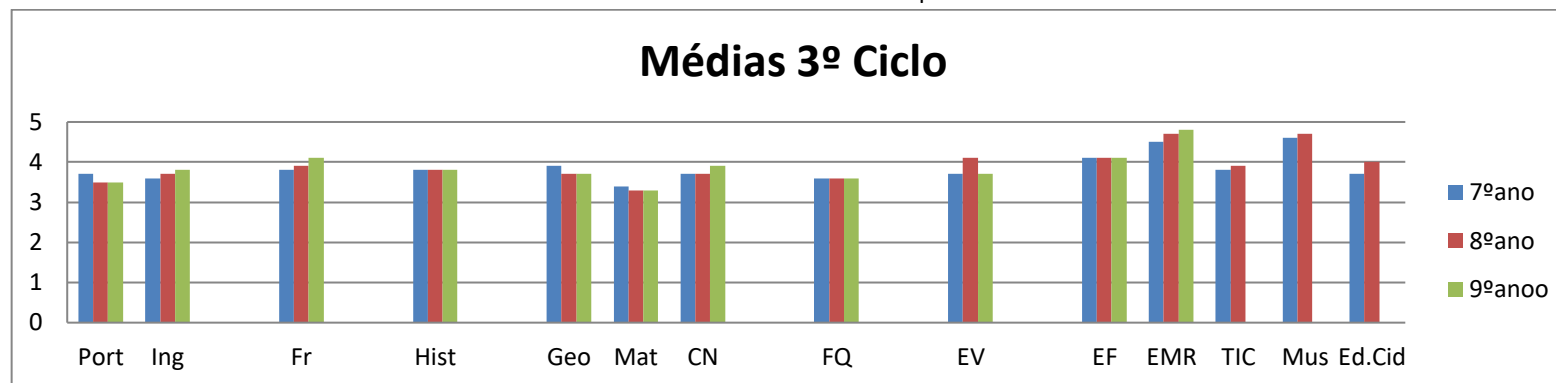
- 100% a ING; Fr, EV, EMR e EF
- 98,8% a PORT e Geo e FQ
- 97,6% a Hist

- sendo a mais baixa a MAT com 82,4%;

Nos três anos de escolaridade ING, EF e EMR apresentam 100% de sucesso. Enquanto MAT apresenta a % de sucesso mais baixa nos 3 anos.

No gráfico 2.6., observa-se as médias das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 2.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 3º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

No 7º ano – a Mus (4,6); EMR (4,5); EF (4,1); GEO (3,9); FRA , Hist e TIC (3,8); CN, Port, EV e Cid Des (3,7); Ing e FQ (3,6); a MAT (3,4) e Geo (3,0);

No 8º ano – a MUS e EMR (4,7); EV e EF (4,1); Cid Des (4,0); TIC e Fr (3,9); Hist (3,8); Ing, C N e Geo(3,7); FQ (3,6); Port (3,5) e MAT (3,3);

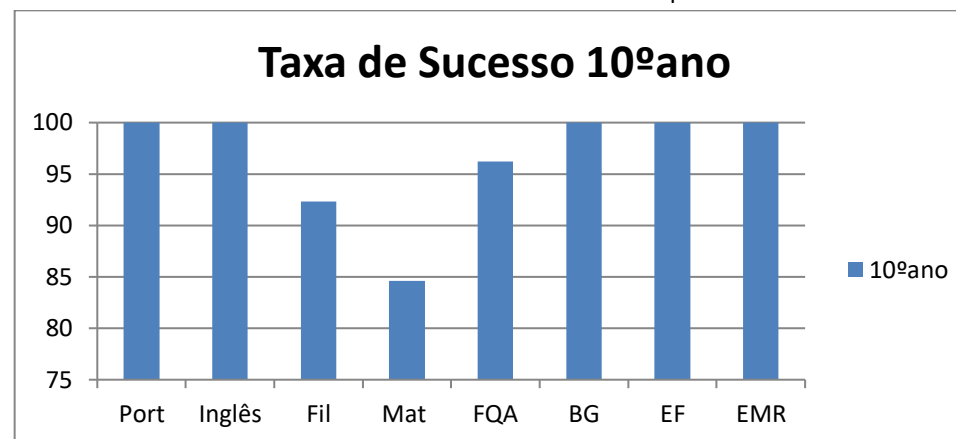
No 9º ano - EMR (4,8); EF (4,2), Fr (4,1); CN (3,9); ING e Hist (3,8); Geo e EV (3,7); FQ (3,6); Port (3,5) e MAT(3,3).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0;

- No 7º ano, a média mais elevada (4,6) é na disciplina de Mus;
- No 7º ano, a média mais baixa (3,0) é na disciplina de Geo;
- No 8º ano, a média mais elevada (4,7) é na disciplina de Mus e EMR;
- No 8º ano, a média mais baixa (3,1) é nas disciplinas de MAT;
- No 9º ano, a média mais elevada (4,8) é na disciplina de EMR;
- No 9º ano, a média mais baixa (3,3) é na disciplina de MAT.

No gráfico 2.7. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

GRÁFICO 2.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

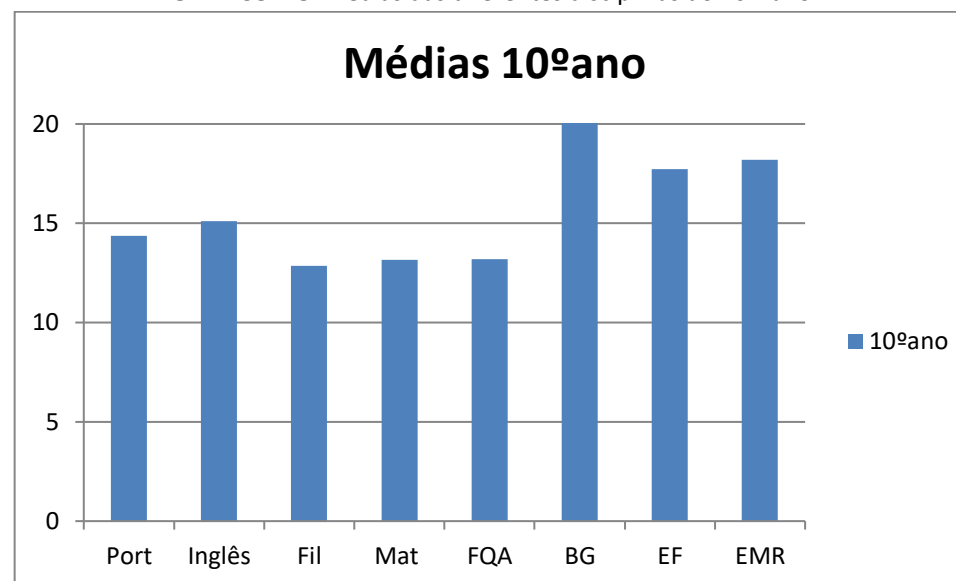


No 10ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Port, Ing, BG, EF e EMRC (100%);
- a FQA (96,2%);
- a Fil (92,3%)
- a Mat (84,6%).

No gráfico 2.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.8. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

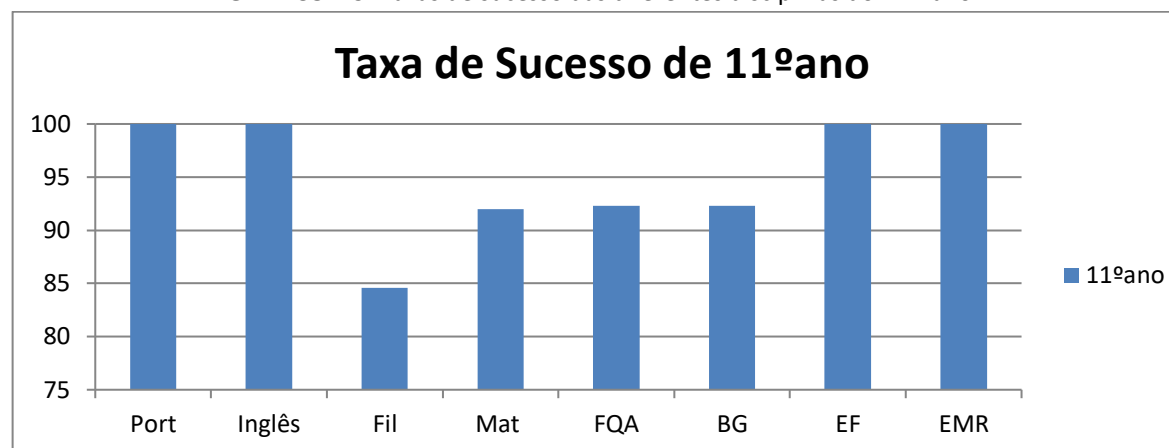


No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EMR (18,21); EF (17,73); e ING (15,12);
- à disciplina de Port de 14,38;
- à disciplina de BG de 14,35;
- à disciplina de FQA de 13,19;
- à disciplina de Mat 13,15;
- à disciplina de Fil 12,85.

No gráfico 2.9., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

GRÁFICO 2.9. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

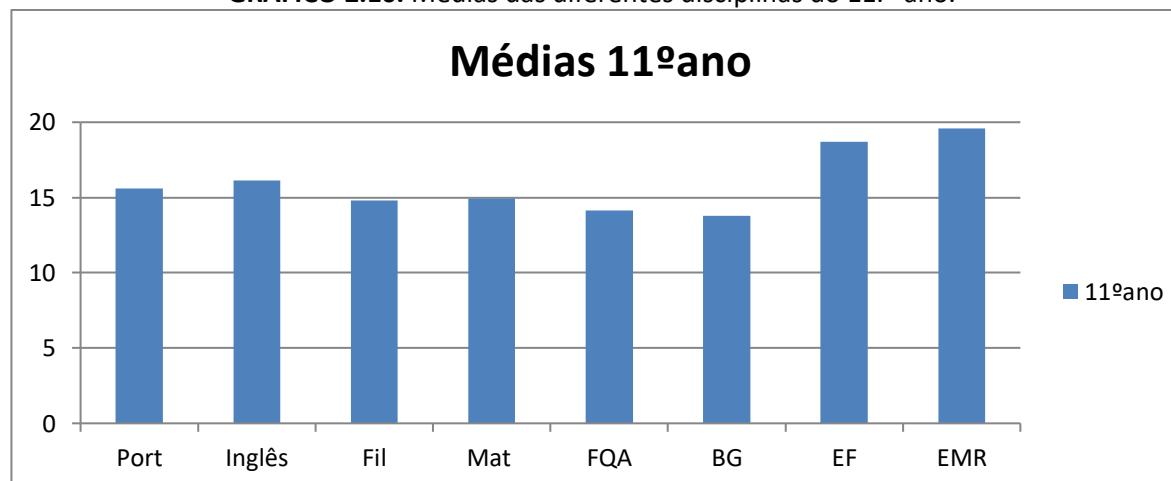


No 11ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Port, ING, EF e EMR (100%);
- a BG e FQA (92,3%);
- a Mat (92,0%)
- a Fil (84,6%)

No gráfico 2.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.10. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



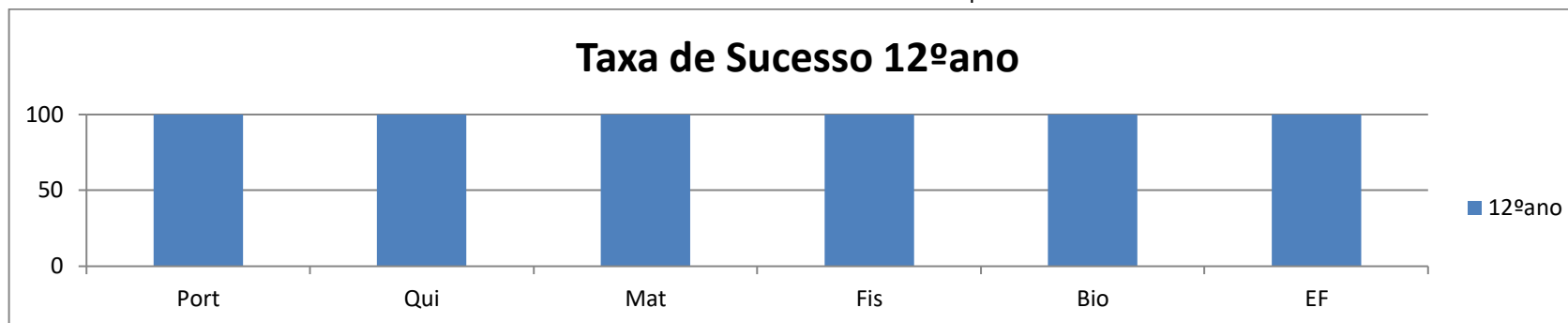
Projeto de Avaliação do Agrupamento

No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 150,0 às disciplinas de EMR (19,59), EF (18,69), ING (16,12), Port (15,6) .
- a Mat (14,92)
- a Fil (14,81)
- à disciplina de FQA (14,15) e de BG de (13,77);

No gráfico 2.11., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

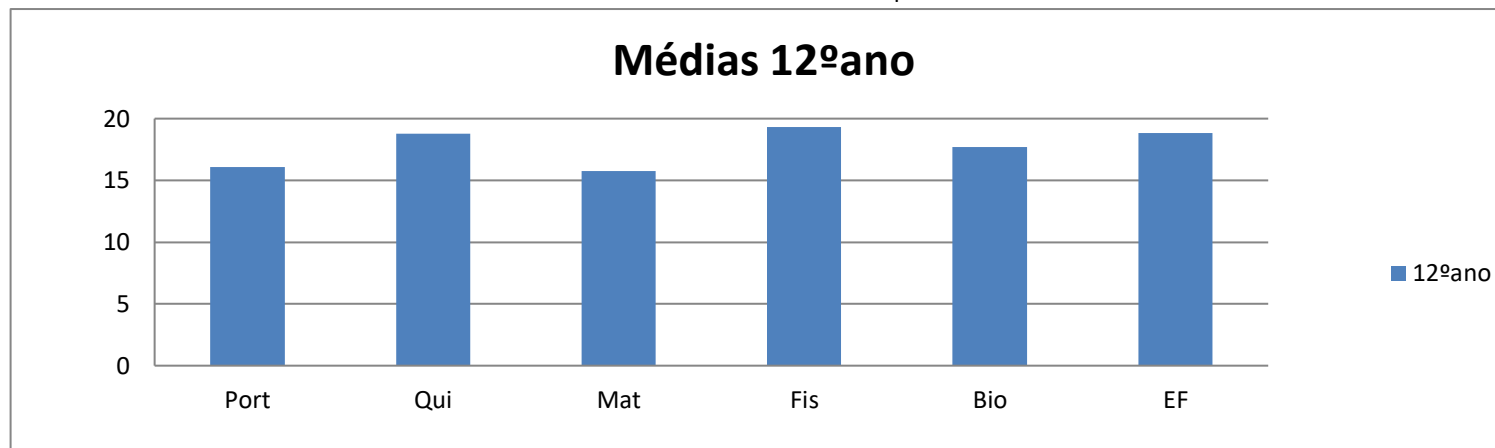
GRÁFICO 2.11. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se uma taxa de sucesso de 100 % a todas as disciplinas.

No gráfico 2.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 150,0;

- às disciplinas de FIS (19,33), EF (18,85), QUI (18,77), BIO (17,68); PORT (16,8) e Mat (15,74).

2.3. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna, nomeadamente o ensino à distância. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar. Desta análise não constam as disciplinas de CD e TIC do 6º ano e CD do 8º já que foram introduzidas apenas este ano letivo, não havendo, deste modo, dados comparativos.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 2.4.

Tabela 2.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</i>									<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Disciplinas																		
Português (PORT)	↗	↗	↘	↘	↔	↔	↗	↗	↗	↔	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Matemática (MAT)	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↔	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Estudo do Meio (ESTM)	↔	↘	↔	↘						↔	↗	↘	↗					
Expressão Artística (Ex Mus e Dra)	↔	↔	↔	↔						↘	↗	↗	↗					
Educação Moral e Religiosa (EMR)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Inglês (ING)			↔	↔	↗	↗	↗	↗	↔			↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗
Francês (FRA)							↗	↘	↗							↔	↗	↗
Geografia (GEO)							↗	↗	↗							↗	↗	↗
História e Geografia de Portugal/História (HGP) (HIST)					↔	↔	↗	↔	↗					↔	↗	↔	↔	↗
Ciências Naturais (CN)					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</i>									<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Físico-Química (FQ)							↗	↗	↗							↗	↔	↗
Educação Visual (EV)					↔	↗	↔	↘	↗					↘	↗	↔	↘	↗
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↔	↗			
Educação Musical/Música (EM/MUS)					↔	↗	↔	↔						↗	↗	↗	↗	
Educação Física (EF)					↔	↗	↔	↔	↔					↔	↗	↗	↗	↗
TIC					↔		↔	↗						↘		↗	↗	
CD		↔			↔		↔			↗				↔		↗		

A análise da tabela 2.4. permite múltiplas leituras. A Equipa efetuou uma análise global, da qual destacou as situações onde se observava menor eficácia e qualidade (critérios definidos no referencial). Esta análise é, pois, por natureza, parcial e não esgota todas as possibilidades. Assim, tendo em conta o referencial, verifica-se que comparativamente ao ano letivo anterior:

Eficácia interna

- no 1.º ciclo, as disciplinas com menor eficácia são PORT (no 3.º e 4.º ano), MAT (no 3.º ano) e ESTM (no 2.º e 4.º ano); a eficácia subiu no 4.º ano a MAT e no 1.º e 2.º ano a PORT e a MAT, as restantes estão em linha; ING está em linha no 3.º e no 4.º; EXART estão em linha nos 4 anos;
- no 2.º ciclo, no 5.º ano há maior eficácia em MAT, ING e CN, as restantes estão em linha; no 6.º ano há maior eficácia a PORT, ING, CN, EV, EM e EF, as restantes estão em linha;
- no 3.º ciclo, no 7.º ano 8 disciplinas têm maior eficácia e as restantes estão em linha (6); as disciplinas com menor eficácia são FR e EV no 8.º ano, as restantes estão acima (7) ou em linha (4); no 9.º ano apenas EMRC, ING e EF estão em linha, as restantes tiveram maior eficácia;

Qualidade interna

- no que diz respeito à qualidade interna (médias), sublinha-se que os resultados são inferiores aos valores de referência no 1.º ciclo no 3.º ano a PORT, MAT e EM; e no 1.º ano nas EXART; no 2.º e no 4.º ano as médias subiram em todas as disciplinas (apenas EMRC está em linha);
- no 2.º ciclo, no 5.º ano a qualidade desce a EV, TIC e ING; estão em linha EMRC, HGP, ET, EM, CD e as restantes subiram; no 6.º ano apenas EMRC está em linha e as restantes estão acima;
- no 3.º ciclo, apenas baixou a qualidade a EV no 8.º ano, 3 disciplinas estão em linhas e as restantes subiram; no 7.º ano, estão em linha em 4 disciplinas, as restantes subiram; no 9.º ano, EMRC está em linha e as restantes subiram.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

A análise mais pormenorizada foi efetuada pelas lideranças intermédias e, através destas, dos docentes do Conselho de Docentes/ Grupos Disciplinares. Neste sentido, apela-se para uma análise mais fina da tabela 2.4, que deve ser cruzada com a leitura atenta das reflexões produzidas pelos docentes, em torno do Sucesso Académico alcançado às suas disciplinas, que se incluem em anexo.

As principais razões justificativas do Sucesso Académico alcançado e a opinião sobre o ensino à distância emergiram das reflexões que os docentes elaboraram e das quais a seguir se transcrevem excertos.

Quanto à **menor eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo –

MAT - Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos; Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos; Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem; Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas; Falta de apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

PORT - Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos; Dificuldades de concentração e atenção; Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre); Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura; Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação, da informação escritas.

2º e 3º ciclo –

TIC - 5º ano - No terceiro período, a situação de Ensino à Distância, levou à descida das médias pela conjugação de um conjunto de fatores como: alunos que não tiveram uma postura e atitude adequada, não foram assíduos, não foram pontuais, não realizaram a maior parte das tarefas solicitadas, tarefas realizadas sem qualidade.

CD - 5ºano - Foi observado alguma falta de valores e atitudes corretas em alguns alunos; Ao nível das capacidades é no domínio da linguagem e textos, da transformação da informação em conhecimento e no espírito crítico / manifestação de opinião sobre si, sobre o outro e sobre os problemas da comunidade que se registam mais lacunas em alguns alunos; 6º ano - uma minoria revela dificuldades na expressão oral, na capacidade de argumentação e pensamento crítico sobre si e sobre os outros, na defesa de ideias e escolhas, pouca curiosidade científica e dificuldades ao nível da pesquisa em suporte digital; 7º ano - Houve, porém, da parte de alguns alunos, dificuldades a nível de meios técnicos, bem como dificuldades em interagir com a docente, nas aulas síncronas; não foi possível acompanhar os alunos, como seria no ensino presencial e ainda pelo stress generalizado, que nos assolou a todos, sobretudo aos mais novos; na sua grande maioria, estes refletiram grandes lacunas, nomeadamente na selecção e tratamento da informação; na referenciação bibliográfica; na apresentação estética e até mesmo na apresentação oral.

HIST – 5º ano algumas dificuldades na realização das tarefas principalmente quando tiveram pouco acompanhamento familiar. As dificuldades de leitura, de expressão escrita e de compreensão e a pouca autonomia foram agravadas pelo ensino à distância. Estes alunos beneficiaram ao longo do ano letivo de medidas universais de apoio à aprendizagem e melhoraram um pouco as suas competências digitais com o desenrolar do 3º período; 6º ano - Os alunos que usufruíram de medidas universais e seletivas revelaram algumas dificuldades, relativamente ao domínio dos conhecimentos e capacidades; 7º ano - Uma aluna que não revelou ter atingido as aprendizagens essenciais à disciplina, necessitando de um apoio individualizado no próximo ano lectivo; no 9º ano, a atribuição de nível dois a dois dos alunos da turma 9º C, resulta da sua falta de presença/participação nas aulas síncronas, da não realização de todos os trabalhos que lhes foram propostos e da inexistência de contactos com a docente via e-mail ou via Classroom. Estes, não desenvolveram as aprendizagens consideradas essenciais, revelando, falta de hábitos e métodos de estudo, demonstrado ao longo do ano, falta de empenho na disciplina e irresponsabilidade, como aliás já foi referido na reflexão do 2º período.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

GEO - Alguns alunos provocadores, distraídos, sem hábitos de estudo e que prejudicam o normal funcionamento das aulas; alguns alunos nunca compareceram às aulas síncronas e não realizaram qualquer tarefa. Muitos deles, não tinham microfone e câmara, o que dificultava a interação entre professor-aluno. O início do terceiro período, obrigou os alunos a uma organização mais rígida e maior autonomia, o que não se veio a verificar com alguns deles.

EV - no 5º ano, alguns alunos apresentaram trabalhos com fraca qualidade (estética e criativa) devido ao seu pouco empenho; no 8º ano, alguns alunos demonstraram possuir dificuldades na apropriação e sistematização de informação e na produção de uma reflexão consistente e sustentada, visível no trabalho prático, e que no contexto do ensino à distância se torna mais difícil resolver; a necessidade de utilizar o E@D dificultou a esperada melhoria no desenvolvimento das capacidades dos alunos que numa situação de ensino em sala de aula, normalmente, atingem o seu nível mais elevado no terceiro período.

Quanto à **maior eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo –

ING - No contexto de ensino à distância implementado no terceiro período e por todo o esforço e desafio que este implicou, os alunos corresponderam, no geral, positivamente ao nível das atitudes e no desenvolvimento e entrega dos trabalhos solicitados através dos meios e plataformas de comunicação digital privilegiados (Google Classroom; Email; Aula Digital; Telefone; #EstudoEmCasa). A maioria dos alunos revelaram empenho no cumprimento das orientações relativas à aprendizagem, cumpriram as tarefas propostas dentro dos prazos estabelecidos, manifestando persistência, rigor e organização. As estratégias e metodologias adotadas foram de encontro às necessidades dos alunos e considerou o trabalho desenvolvido satisfatório. Pôs em prática as estratégias definidas pelo grupo disciplinar.

EMR - Os resultados são o reflexo de uma reorganização dos conteúdos lecionados, neste período, que levou a novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas, e estratégias que visavam ajudar a manter o bem-estar diante deste evento global de saúde. A valorização da assiduidade e prazo de entrega das tarefas atribuídas foram determinantes para o sucesso e metas atingidas.

2º e 3º ciclos –

CD - 5º - ...a curiosidade, a vontade de participar, a motivação para as temáticas, o envolvimento nos vários projetos e atividades. Mesmo à distância, a maioria respondeu positivamente aos desafios; 6º - a maioria dos alunos envolveram-se de forma positiva nas atividades propostas e deram respostas válidas às mesmas. A maioria revela alguma facilidade ao nível da linguagem e textos, sabe estruturar e sintetizar ideias; a autonomia e empenho demonstrado pela maioria neste contexto atípico é reflexo da subida da média; 7º - os alunos mostraram interesse nos temas tratados e a maioria entregou atempadamente trabalhos propostos; estes resultados, são também fruto da aplicação por parte da docente; os discentes revelaram interesse nas actividades propostas, que se traduziram essencialmente em pesquisa sobre diferentes povos e culturas e património local.

MAT - Atendendo a que a avaliação no 3º período foi formativa, tendo por base o trabalho desenvolvido pelos alunos quer nas aulas síncronas quer nas assíncronas, os resultados finais correspondem à avaliação contínua ao longo do ano, o que não significa que não haja muitas fragilidades em muitos alunos em consequência do Ensino à Distância, as quais vão ter que ser colmatadas no próximo ano letivo. Foi necessário reajustar a avaliação e as atividades letivas ao E@D, recorrendo às tecnologias à distância, como videoconferência (meet), classroom (sistema de gestão de conteúdos escolares), correio eletrónico entre outros e para alunos que não puderam usufruir destas tecnologias, recorreu-se ao serviço #EstudoEmCasa disponibilizado pelo Ministério da Educação através da TV, com a disponibilização de fichas de apoio que eram recolhidas/entregues na escola. Os alunos aderiram razoavelmente às exigências que estas alterações acarretaram e salienta-se um esforço acrescido por parte de todos (alunos, professores e encarregados de

Projeto de Avaliação do Agrupamento

educação) uma vez que foi necessário uma grande e rápida adaptação a todas estas alterações, desde a lecionação ao registo de evidências do trabalho e da aprendizagem dos alunos, esforço esse que se pode classificar, de um modo geral, bastante satisfatório, tendo em consideração a atual situação.

CN - Estes alunos estiveram sujeitos a um terceiro período atípico, em que a avaliação foi formativa, tendo por base o trabalho desenvolvido pelos alunos quer nas aulas síncronas quer nas assíncronas. Os resultados finais correspondem à avaliação contínua ao longo do ano, o que não significa que não haja algumas fragilidades em muitos alunos em consequência do Ensino à Distância, as quais vão ter que ser trabalhadas no próximo ano letivo. Devido à situação de Pandemia relativa ao COVID-19 foi necessário reajustar as atividades letivas do 3º período através do E@D (Ensino à distância). Genericamente, os resultados parecem revelar que a grande maioria dos alunos são interessados e participativos e as medidas de melhoria implementadas ao longo do ano surtiram algum efeito positivo.

PORT- No 2º Ciclo, os resultados do 3º período deste ano letivo são superiores aos do ano letivo anterior. A Tecnologia Organizacional Turma Mais tem sido uma mais-valia para estes alunos mesmo no ensino à distância. No 3º Ciclo, os resultados do 3º Período deste ano letivo também são superiores aos do ano letivo anterior. A Tecnologia Organizacional Turma Mais tem sido uma mais-valia para estes alunos. Nesta avaliação final, foi tido em conta o percurso académico dos alunos desde setembro até ao final do ano letivo, incluindo as aulas não presenciais e sessões síncronas devido à interrupção causada pela pandemia Covid-19. Foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos (ou pelo menos quase todos) conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Foi um trabalho árduo, mas todos os docentes caminharam no mesmo sentido.

ING - No 2º ciclo, as medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas foram permanentemente reajustadas, tendo em conta a realidade do Ensino à Distância (E@D); o uso de plataformas digitais foram meios de comunicação eficazes e permitiram a gestão de tarefas. Diversificaram-se as estratégias e recorreu-se à diferenciação pedagógica na seleção de materiais. A coadjuvância nas turmas A, B e C e o apoio na turma D do sexto ano foram uma oportunidade para o ensino individualizado e o reforço positivo; o universo de alunos deste ano letivo apresenta, regra geral, expectativas académicas elevadas e um bom desempenho na resposta às propostas apresentadas. No conjunto dos critérios de avaliação, foi dada ênfase à evolução registada ao nível da autonomia e empenho, que num grupo significativo de alunos se pôde verificar pela organização do estudo, cumprimento de prazos e brio no desempenho das tarefas. No 3º ciclo, na modalidade do Ensino @Distância utilizaram-se ferramentas digitais diversificadas (Email, Plataforma Moodle do Agrupamento, Classroom, entre outras) e reformularam-se exercícios para os alunos com mais dificuldades. As aulas foram lecionadas de forma síncrona e assíncrona, tendo os resultados gerias sido bastante satisfatórios.

ET - Alunos com gosto e interesse pelas tarefas propostas e em alguns casos bastante apoio familiar e por outro lado no domínio dos “Mecanismos” estes terem sido atrativos e geradores de muito interesse.

TIC - 3º ciclo - a avaliação foi formativa, tendo por base o trabalho desenvolvido pelos alunos quer nas aulas síncronas quer nas assíncronas, os resultados finais correspondem à avaliação contínua ao longo do ano, o que não significa que não haja fragilidades em alguns alunos em consequência do Ensino à Distância, as quais vão ter que ser colmatadas no próximo ano letivo. Foi por isso necessário reajustar a avaliação e as atividades letivas ao E@D, recorrendo às tecnologias à distância, como videoconferência (meet), classroom, correio eletrónico entre outros. De uma forma geral, os alunos aderiram razoavelmente às exigências que estas alterações acarretaram e salienta-se um esforço acrescido por parte de todos (alunos, professores e encarregados de educação) uma vez que foi necessário uma grande e rápida adaptação a todas estas alterações, desde a lecionação ao registo de evidências do trabalho e da aprendizagem dos alunos, esforço esse que se pode classificar, de um modo geral, bastante satisfatório, tendo em consideração a atual situação.

HIST- A evolução positiva dos resultados (no caso do 9ºB) prendem-se, fundamentalmente, com o considerável grau de autonomia, empenho e responsabilidade revelados por estes alunos, a que também não

Projeto de Avaliação do Agrupamento

é alheia a continuidade pedagógica ao longo do terceiro ciclo nesta disciplina, ao proporcionar uma relação de maior confiança e conhecimento mútuo de necessidades, requisitos e expectativas entre docentes e alunos.

GEO - Atitudes dos alunos: bom ritmo de trabalho e boa motivação, participativos e concentrados; maior autonomia e capacidade de organização.

EM/MUS - Estes resultados refletem a constante motivação dos alunos através de atividades dinâmicas e do agrado dos mesmos. Por outro lado, o reforço positivo e a aproximação ao gosto musical destes apresenta resultados cada vez mais positivos.

FR - Não obstante a existência de alguns constrangimentos na diferentes turmas, na modalidade do Ensino @Distância, utilizaram-se ferramentas digitais diversificadas (Email, Plataforma Moodle do Agrupamento, Classroom, entre outras) e reformularam-se exercícios para os alunos com mais dificuldades. As aulas foram lecionadas de forma síncrona e assíncrona, tendo os resultados gerias sido bastante satisfatórios.

FQ - Os alunos mostraram-se recetivos e cumpridores dos prazos na execução das tarefas.

Quanto à **eficácia** e/ou **qualidade** do ensino à distância destacam-se as seguintes opiniões:

No 1º ciclo – Tendo em consideração a suspensão das atividades letivas no segundo período (17 de março a 27 de março) devido ao Covid-19 e à atual situação do Ensino à distância (E@D) durante o 3º período, os docentes do 1º ciclo referiram a pertinência das seguintes estratégias: Criação de várias Classroom para manter contacto com todos os alunos; Envio de trabalhos adaptados das propostas do ministério bem como trabalhos teóricos e práticos sobre os temas das aulas do #EstudoEmCasa. Consolidação das matérias lecionadas no 1º e 2º períodos. Contactos através de emails com os alunos e Encarregados de Educação de forma a tentar manter uma relação de proximidade educacional.

ING - No contexto de ensino à distância implementado no terceiro período e por todo o esforço e desafio que este implicou, os alunos corresponderam, no geral, positivamente ao nível das atitudes e no desenvolvimento e entrega dos trabalhos solicitados através dos meios e plataformas de comunicação digital privilegiados (Google Classroom; Email; Aula Digital; Telefone; #EstudoEmCasa). A maioria dos alunos revelaram empenho no cumprimento das orientações relativas à aprendizagem, cumpriram as tarefas propostas dentro dos prazos estabelecidos, manifestando persistência, rigor e organização.

CD/TIC - Sendo estas disciplinas de abordagem transversal a nível do 1º Ciclo, durante este tempo de confinamento obrigatório devido ao covid-19, os docentes deram continuidade às estratégias implementadas, através do ensino à distância: Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas; Criação de tarefas mais acessíveis para os alunos com mais dificuldade; Utilização das plataformas tecnológicas e outros recursos digitais facultando as tarefas/fichas.

No 2º e 3º ciclo -

CD - Apesar de todos os constrangimentos do ensino à distância, a maioria dos alunos envolveram-se de forma positiva nas atividades propostas e deram respostas válidas às mesmas; da parte de alguns alunos, dificuldades a nível de meios técnicos, bem como dificuldades em interagir com a docente, nas aulas síncronas; não foi possível acompanhar os alunos, como seria no ensino presencial e ainda pelo stress generalizado; não foi possível implementar as actividades de dinâmica de grupo, previstas no início do ano.

ING - As medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas foram permanentemente reajustadas, tendo em conta a realidade do Ensino à Distância (E@D). Embora se tenham verificado alguns constrangimentos tecnológicos, o uso de plataformas digitais foram meios de comunicação eficazes e permitiram a gestão de tarefas. Diversificaram-se as estratégias e recorreu-se à diferenciação pedagógica na seleção de materiais. Os alunos com dificuldades mais acentuadas conseguiram, de forma global, superar

Projeto de Avaliação do Agrupamento

algumas dificuldades de aprendizagem reveladas. É de salientar ainda que, no conjunto dos critérios de avaliação, foi dada ênfase à evolução registada ao nível da autonomia e empenho, que num grupo significativo de alunos se pôde verificar pela organização do estudo, cumprimento de prazos e brio no desempenho das tarefas.

HGP- Um pequeno grupo de alunos ainda apresentou algumas dificuldades na realização das tarefas principalmente quando tiveram pouco acompanhamento familiar. As dificuldades de leitura, de expressão escrita e de compreensão e a pouca autonomia foram agravadas pelo ensino à distância.

MAT - Atendendo a que a avaliação no 3º período foi formativa, tendo por base o trabalho desenvolvido pelos alunos quer nas aulas síncronas quer nas assíncronas, os resultados finais correspondem à avaliação contínua ao longo do ano, o que não significa que não haja muitas fragilidades em muitos alunos em consequência do Ensino à Distância, as quais vão ter que ser colmatadas no próximo ano letivo. Foi necessário reajustar a avaliação e as atividades letivas ao E@D, recorrendo às tecnologias à distância, como videoconferência (meet), classroom (sistema de gestão de conteúdos escolares), correio eletrónico entre outros e para alunos que não puderam usufruir destas tecnologias, recorreu-se ao serviço #EstudoEmCasa disponibilizado pelo Ministério da Educação através da TV, com a disponibilização de fichas de apoio que eram recolhidas/entregues na escola. Os alunos aderiram razoavelmente às exigências que estas alterações acarretaram e salienta-se um esforço acrescido por parte de todos (alunos, professores e encarregados de educação) uma vez que foi necessário uma grande e rápida adaptação a todas estas alterações, desde a lecionação ao registo de evidências do trabalho e da aprendizagem dos alunos, esforço esse que se pode classificar, de um modo geral, bastante satisfatório, tendo em consideração a atual situação. Os alunos referiram como principais aspetos negativos: as dificuldades em perceber algumas matérias sem ter por perto o professor para explicar; dificuldades com Internet; ter muitos trabalhos para realizar obrigando a passar muito tempo em frente ao computador; dificuldade em gerir o tempo e entregar as tarefas nos prazos estabelecidos; Como aspetos positivos: referiram a importância das aulas síncronas para tirar dúvidas e manter o contacto com professores e colegas; o facto de terem desenvolvido e aperfeiçoado competências digitais e ainda terem ficado mais autónomos no estudo. Os alunos do 2.º e 3.º ciclo no terceiro período não tiveram a tecnologia organizativa TurmaMais uma vez que os professores responsáveis pelas mesmas tiveram que substituir colegas que se encontravam de atestado médico, o que dificultou a superação das dificuldades acima referidas. O grupo considera que esta Tecnologia educativa deverá ser mantida no próximo ano letivo, uma vez que é uma mais valia para os alunos, tornando os grupos mais pequenos, de forma a dar um apoio mais direcionado e individualizado e permitindo ainda trabalhar os conteúdos de uma forma mais orientada às dificuldades de cada grupo.

GEO - Alguns alunos nunca tenham comparecido às aulas síncronas e não tenham realizado qualquer tarefa. Muitos deles, não tinham microfone e câmara, o que dificultava a interação entre professor-aluno. Necessidade de organização mais rígida e maior autonomia

CN - Estes alunos estiveram sujeitos a um terceiro período atípico, em que a avaliação foi formativa, tendo por base o trabalho desenvolvido pelos alunos quer nas aulas síncronas quer nas assíncronas. Os resultados finais correspondem à avaliação contínua ao longo do ano, o que não significa que não haja algumas fragilidades em muitos alunos em consequência do Ensino à Distância, as quais vão ter que ser trabalhadas no próximo ano letivo. Devido à situação de Pandemia relativa ao COVID-19 foi necessário reajustar as atividades letivas do 3º período através do E@D (Ensino à distância), com aulas síncronas e as assíncronas, recorrendo a ferramentas como o Meet e o Classroom ou correio eletrónico, entre outros, e para alunos que não puderam usufruir destas tecnologias, recorreu-se ao serviço Estudo Em Casa disponibilizado pelo Ministério da Educação através da TV. A maioria dos alunos conseguiu adaptar-se a este modelo de ensino realizando as atividades propostas, embora muitos tivessem dificuldades em cumprir os prazos estipulados. Os alunos referiram como principais aspetos negativos as dificuldades em perceber algumas matérias sem ter por perto o professor para explicar, dificuldades com Internet, ter muitos trabalhos para realizar obrigando a passar muito tempo em frente ao computador, dificuldade em gerir o tempo e entregar as tarefas nos prazos estabelecidos. Como aspetos positivos, referiram a importância das aulas síncronas para

Projeto de Avaliação do Agrupamento

tirar dúvidas e manter o contacto com professores e colegas; o facto de terem desenvolvido e aperfeiçoado competências digitais e ainda terem ficado mais autónomos no estudo.

TIC - 2º ciclo - No terceiro período, a situação de Ensino à Distância, levou à descida das médias pela conjugação de um conjunto de fatores como: alunos que não tiveram uma postura e atitude adequada, não foram assíduos, não foram pontuais, não realizaram a maior parte das tarefas solicitadas, tarefas realizadas sem qualidade, ...

ET - Face aos resultados alcançados e à especificidade do E@D nomeadamente a situação de alguns alunos que demonstraram fragilidades ao nível tecnológico e no apoio familiar, para o acompanhamento das aulas síncrona a realização das tarefas propostas.

No terceiro ciclo -

ING e FR - Não obstante a existência de alguns constrangimentos na diferentes turmas, na modalidade do Ensino@Distância utilizaram-se ferramentas digitais diversificadas (Email, Plataforma Moodle do Agrupamento, Classroom, entre outras) e reformularam-se exercícios para os alunos com mais dificuldades. As aulas foram lecionadas de forma síncrona e assíncrona, tendo os resultados gerias sido bastante satisfatórios.

TIC - Foi por isso necessário reajustar a avaliação e as atividades letivas ao E@D, recorrendo às tecnologias à distância, como videoconferência (meet), classroom, correio eletrónico entre outros. De uma forma geral, os alunos aderiram razoavelmente às exigências que estas alterações acarretaram e salienta-se um esforço acrescido por parte de todos (alunos, professores e encarregados de educação) uma vez que foi necessário uma grande e rápida adaptação a todas estas alterações, desde a leção ao registo de evidências do trabalho e da aprendizagem dos alunos, esforço esse que se pode classificar, de um modo geral, bastante satisfatório, tendo em consideração a atual situação.

EV - Face aos resultados atingidos e à particularidade do E@D nomeadamente a situação de alguns alunos que demonstraram fragilidades a nível do domínio das tecnológicas digitais e do apoio familiar, para o acompanhamento das sessões síncronas e assíncronas e no cumprimento das tarefas propostas; alguns alunos demonstraram possuir dificuldades na apropriação e sistematização de informação e na produção de uma reflexão consistente e sustentada, visível no trabalho prático, e que no contexto do ensino à distância se torna mais difícil resolver. A necessidade de utilizar o E@D dificultou a esperada melhoria no desenvolvimento das capacidades dos alunos que numa situação de ensino em sala de aula, normalmente, atingem o seu nível mais elevado no terceiro período.

Este é, também, o caminho seguido para a análise da tabela 2.5., que diz respeito ao ensino secundário que sintetiza os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>			<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>		
Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↔	↔	↔	↘	↘	↗
Matemática (MAT)	↘	↘	↗	↘	↘	↗

² Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>			<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>		
Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Física e Química A (FQ)	↔	↘		↘	↘	
Física (FIS)			↔			↗
Biologia Geologia (BG)	↗	↗		↗	↘	
Biologia (BIO)			↔			↗
Filosofia (FIL)	↘	↘		↘	↘	
Inglês (ING)	↔	↔		↘	↘	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa (EMR)	↔	↔		↔	↔	
Química (QUI)			↔			↗

A análise da tabela 2.5. revela que as disciplinas:

- no 10º ano, apenas a disciplina de MAT e FIL apresenta menor eficácia interna; BG apresenta maior eficácia; as restantes estão em linha; quanto à média apenas as disciplinas BG e EF é superior à do ano passado, EMRC está em linha e as restantes estão mais baixas;

- no 11º ano apenas FQ, MAT e FIL apresentam menor eficácia interna; apenas BG apresenta uma maior eficácia interna; as restantes estão em linha; quanto à média EF apresenta a mais alta do que a do ano anterior; EMR ficou em linha; as restantes baixaram;

- no 12º ano a eficácia interna está em linha com a do ano anterior à exceção de MAT que é mais alta; do ano letivo anterior todas as disciplinas tiveram uma média mais alta.

Quanto à **menor eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

Secundário –

BG - alguns alunos apresentam pouco investimento na disciplina.

PORT – As razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes: perfil do aluno; insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo; falta de estudo (por parte de alguns alunos); falta de responsabilidades no cumprimento de tarefas (de alguns alunos); dificuldades tecnológicas durante as sessões síncronas (durante a Pandemia); dificuldades na adaptação. As turmas de 10º e 11º anos apenas realizaram 3 testes de avaliação de conhecimentos, pelo que se os alunos tivessem realizado os outros dois momentos de avaliação, poderiam ter tido a oportunidade de aperfeiçoar as suas classificações.

FQ - Dificuldades em acompanhar os assuntos e em cumprir as tarefas. Alguns dos alunos com dificuldades raramente apareciam ao apoio. Persistem inúmeras fragilidades em alguns alunos que condicionam as aprendizagens significativas e que ensino à distância não permitiu ultrapassar. Além disso, os problemas de saúde que alguns alunos transportam e o facto de se ter vivido um ensino à distância marcadamente formativo.

MAT - Dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, o que, acrescido de falta de hábitos e métodos de trabalho conduziu a resultados pouco satisfatórios. Os restantes alunos mantiveram, aproximadamente, as classificações anteriores tornando a turma um pouco heterogénea.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

FIL - Falta de investimento no trabalho no que respeita a um esforço de atenção/concentração nas tarefas solicitadas no E@D e por outro lado num trabalho sistemático e metódico extra – aula. Apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos, de certos conceitos nucleares e na estruturação de um raciocínio abstrato que não conseguem exprimir com clareza.

ING - Por motivos diversos, desenvolveram as capacidades com mais lentidão precisando de mais tempo para realizar as aprendizagens que, neste período se realizaram via online (E@D). Menos organizados e menos metódicos.

Quanto à **maior eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

Secundário –

EMRC - Estratégias diversificadas, materiais e atividades proporcionadas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação nas mesmas. O sucesso face às metas predefinidas, foi alcançado, como também as médias face às metas. As atividades letivas não presenciais permitiram manter alunos e professores, pelo menos a larga maioria, em contacto. Os professores puderam ensinar e os alunos aprender, ainda que com limitações, e muitas estratégias, numa situação de distanciamento físico. O ensino à distância não se compara com o ensino presencial, falta-lhe a relação e a interação humanas que suportam todo e qualquer ato pedagógico. Durante este período letivo, muita foi a preocupação de manter os resultados alcançados, num regime não presencial.

PORT - As Tecnologias Organizacionais TurmaMais e Coadjuvância têm sido uma mais-valia para todos estes alunos. O 12º ano, com as aulas presenciais a partir de 18 de maio, teve a oportunidade de realizar um outro tipo de trabalho, de forma a melhorar a Qualidade Interna das classificações (média). É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos (ou pelo menos quase todos) conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Foi um trabalho árduo, mas todos os docentes caminharam no mesmo sentido.

MAT - Esforço por parte de todos.

FQ - Durante o 3º período, um grupo correspondeu a todas as solicitações; Foram apresentadas, em média, três aulas por semana em videoconferência para trabalhar os conceitos novos e esclarecer as dúvidas dos alunos. Foi, também, disponibilizado apoio semanal, por videoconferência às 5ª feiras (14 horas), com uma adesão muito significativa; um grupo que investe no estudo, interessado, alcançando resultados excelentes; No ensino à distância, manteve-se o apoio às 5ªs feiras, e sempre que os alunos solicitassem aulas por videochamada; as aulas presenciais foram uma mais valia para consolidar matéria; é importante e imprescindível as medidas de apoio/tecnologias educativas.

Quanto à **eficácia** e/ou **qualidade** do ensino à distância destacam-se as seguintes opiniões:

EMRC - As atividades letivas não presenciais permitiram manter alunos e professores, pelo menos a larga maioria, em contacto. Os professores puderam ensinar e os alunos aprender, ainda que com limitações, e muitas estratégias, numa situação de distanciamento físico. O ensino à distância não se compara com o ensino presencial, falta-lhe a relação e a interação humanas que suportam todo e qualquer ato pedagógico. Durante este período letivo, muita foi a preocupação de manter os resultados alcançados, num regime não presencial.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

BIO - A interrupção da normalidade do trabalho pedagógico presencial e as orientações nacionais e locais, com vista à normalização da avaliação, dificultam a análise e reflexão sobre os resultados do 3º período.

FQ - Verificou-se que o ensino à distância intensificou a sua heterogeneidade. Durante o 3º período, um grupo correspondeu a todas as solicitações e outro manifestou imensas dificuldades em acompanhar os assuntos e em cumprir as tarefas. Utilizou-se o *Classroom* para apresentação de conteúdos, registo de tarefas, entrega de trabalho e esclarecimento de dúvidas (Chat privado e email). Foram apresentadas, em média, três aulas por semana em videoconferência para trabalhar os conceitos novos e esclarecer as dúvidas dos alunos. Foi, também, disponibilizado apoio semanal, por videoconferência às 5ª feiras (14 horas), com uma adesão muito significativa. Todavia, alguns dos alunos com dificuldades raramente apareciam ao apoio. A turma cumpriu as tarefas propostas de forma muito interessante salvo três alunos. Persistem inúmeras fragilidades em alguns alunos que condicionam as aprendizagens significativas e que ensino à distância não permitiu ultrapassar.

MAT - Foram dadas aulas com recurso às tecnologias à distância, como videoconferência (meet), classroom (sistema de gestão de conteúdos escolares), correio eletrónico entre outros. A partir de 18 de maio, a turma de 12º teve aulas presenciais. De uma forma geral, os alunos aderiram razoavelmente às exigências que estas alterações acarretaram e salienta-se um esforço acrescido por parte de todos (alunos e professores) uma vez que, foi necessário uma grande e rápida adaptação a todas estas alterações, desde a leção ao registo de evidências do trabalho e da aprendizagem dos alunos, esforço esse que se pode classificar, de um modo geral, bastante satisfatório, tendo em consideração a atual situação. É de salientar que com este tipo de ensino alguns alunos não assimilaram tão bem os conteúdos como em aulas presenciais pelo que, é necessário um reforço das aprendizagens no próximo ano letivo.

ING - Os alunos deste ano, por motivos diversos, desenvolveram as capacidades com mais lentidão precisando de mais tempo para realizar as aprendizagens que, neste período se realizaram via online (E@D).

Projeto de Avaliação do Agrupamento

2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

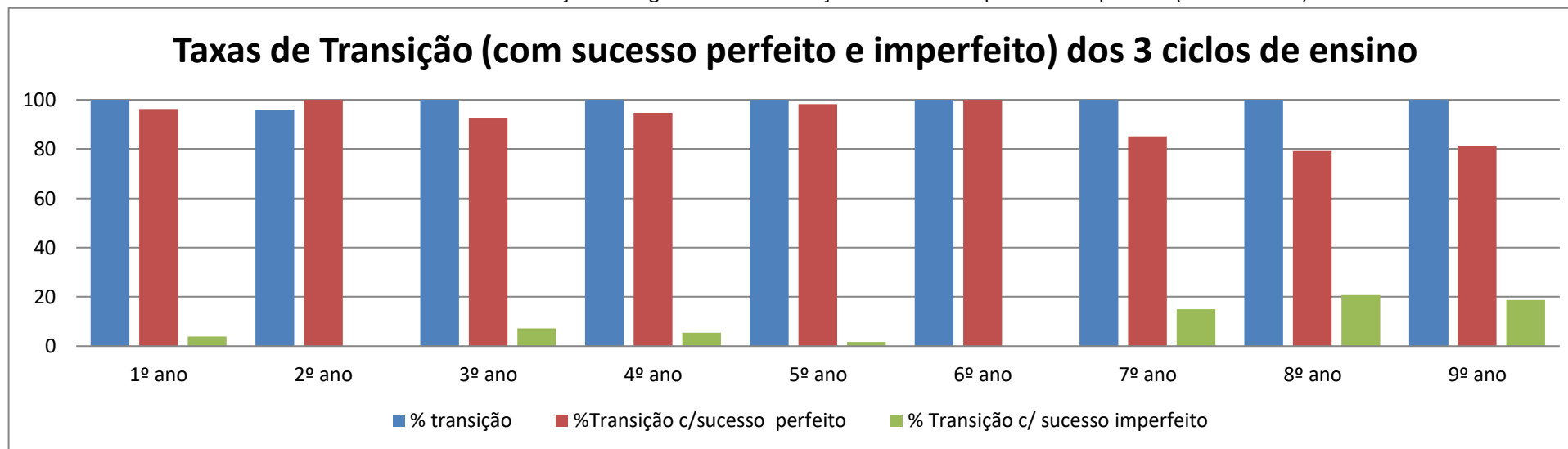
Dado que o espaço temporal não permite a integração das transições / conclusões ocorridas em todos os anos de escolaridade (11.º e 12.º anos de escolaridade), os referidos dados serão integrados posteriormente.

Face ao exposto, a Equipa opta por desenvolver o presente ponto com os dados que possui e, posteriormente, alterar os gráficos e retificar o discurso da análise desenvolvida. Não obstante, deve entender-se que o presente relatório está numa fase de construção e remete-se a sua conclusão para o momento da elaboração da sua 2.ª parte, cujo enfoque recairá na componente externa do Sucesso Académico.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições. Ao nível do 11.º e 12.º ano de escolaridade, esclarece-se que os dados não aparecem devido à impossibilidade de os organizar em tempo útil.

No gráfico 2.13., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos do ensino básico.

GRÁFICOS 2.13. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).



Numa análise global do gráfico 2.13. é possível destacar que houve:

- no 1º ano as transições com sucesso perfeito apresentam é de 96,2%; no 2º ano, de 100%; no 3º de 92,7% , e no 4ºano de 94,6% %, no 5º ano, de 98,3%; no 6º ano, de 100%; no 7º ano, 85,1%, no 8º ano de 79,2 e no 9ºano de 81,2 %.

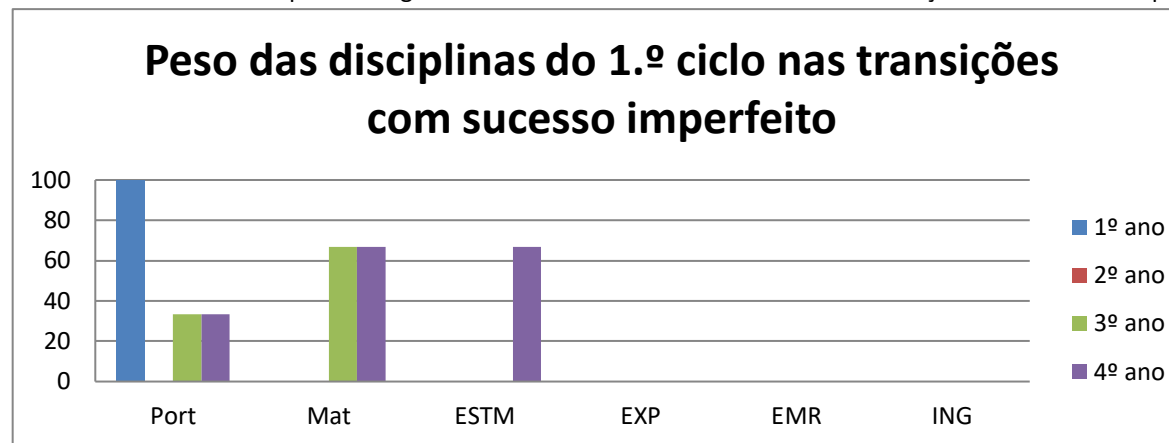
- Houve 2 retenções no 2ºano.

- É no 8º ano que a % de sucesso perfeito é mais baixo no ensino básico, fixando-se este ano letivo em 79,2%.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.14., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.14. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Destaca-se que contribuem para o sucesso imperfeito, no presente ano letivo:

- no 1º ano PORT contribuem com 100%.
- no 3º ano PORT e Mat contribuem com 33,3% e 66,7% respetivamente;
- no 4º ano as áreas disciplinares de PORT (33,3%), (66,7%) e ESTM (66,7%) são responsáveis pelo sucesso imperfeito.

Na generalidade, no 1º ciclo, de 2018-19 para 2019-2020 o sucesso imperfeito:

- subiu a PORT (75% para 100%) e a MAT desceu (75% para 0%) no 1ºano,
- desceu a PORT (de 100% para 33,3%) e subiu a MAT (0% para 66,7%) no 3ºano;
- desceu a MAT (de 100% para 66,7%) no 4ºano.

No gráfico 2.15., observa-se o peso das disciplinas integradas no 2.º ciclo do Ensino Básico nas transições com sucesso imperfeito.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

GRÁFICOS 2.15. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Da análise do gráfico destaca-se que a disciplina que contribuiu no presente ano letivo para o sucesso imperfeito foi

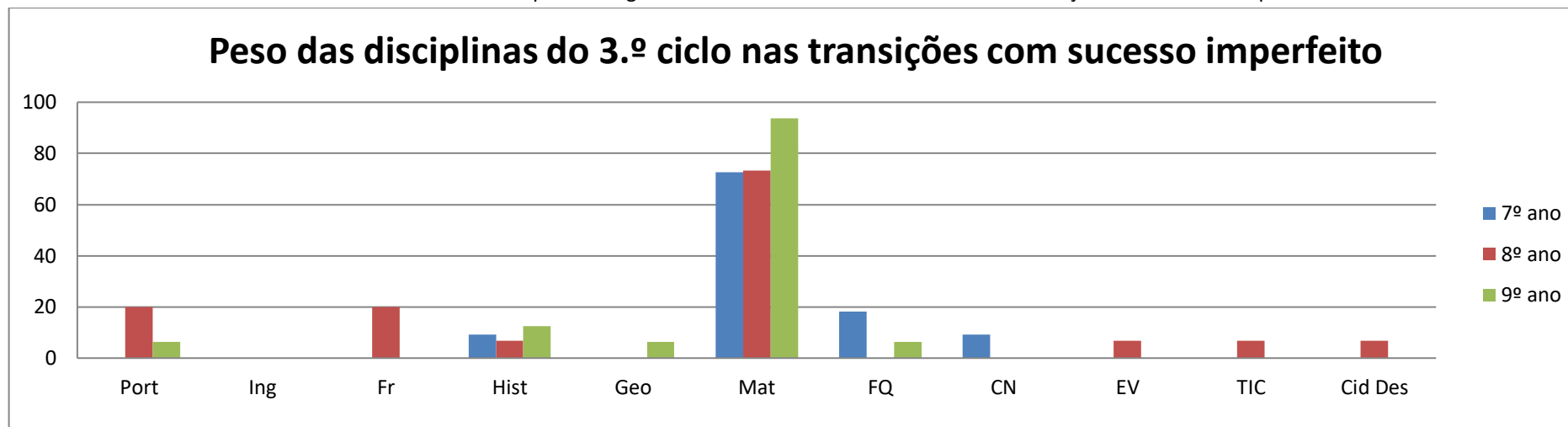
- no 5º ano foi MAT (100%)
- no 6º ano verificou-se 100% de transições com sucesso perfeito.

Na generalidade, no 2º ciclo, de 2018-19 para 2019/2020 o sucesso imperfeito:

- no 5º ano, desceu a ING (de 33% para 0%); e subiu a MAT (de 66,6% para 100%), desceu a Port a HGP e EMR (de 33% para 0%)
- no 6º ano, melhorou a ING (de 30% para 0%), a MAT (de 50% para 0%).

No gráfico 2.16., observa-se o peso das disciplinas integradas no 3.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.16. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



No 3º ciclo, no ano de 2019-20, as disciplinas que mais contribuíram para o sucesso imperfeito foram:

- no 7º ano, por ordem decrescente: MAT (72,7%); FQ (18,2%); Hist e CN (9,1%);
- no 8º ano, por ordem decrescente: MAT (73,3%); PORT e Fr (20%); EV, TIC e Cid Des (6,7%);
- no 9º ano, por ordem decrescente: MAT (93,7%); Hist (12,5%); GEO e FQ (6,3%).

Na generalidade, no 3º ciclo, de 2018-19 para 2019-20 o sucesso imperfeito:

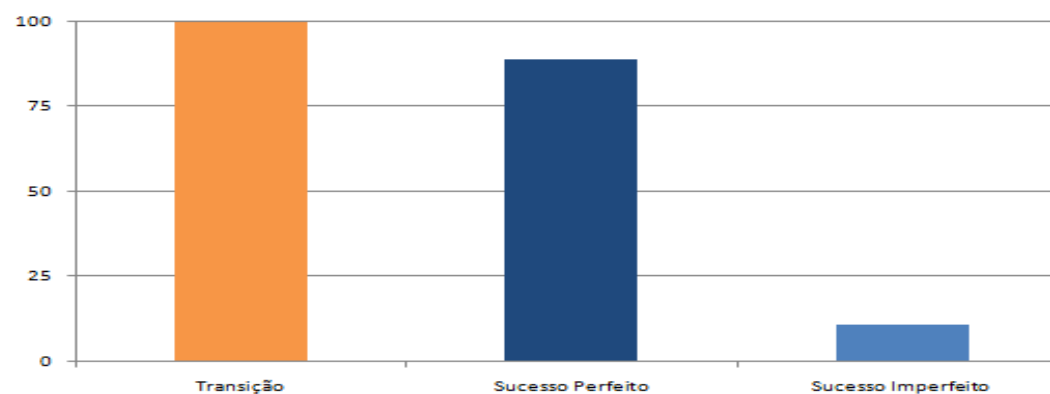
- no 7ºano desceu a FQ (de 29% para 18,2%), a HIST (de 29% para 9,1%); a GEO (de 12% para 0%); a FR (de 24% para 0%); a Ing (de 6% para 0%); subiu a CN (de 0% para 9,1%).
- no 8ºano desceu a Mat (de 92% para 73,3%), a Port (de 39% para 20%); as restantes disciplinas subiu de 0% para os valores atuais.

No gráfico 2.17., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

GRÁFICOS 2.17. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Secundário).

10ºano

Projeto de Avaliação do Agrupamento

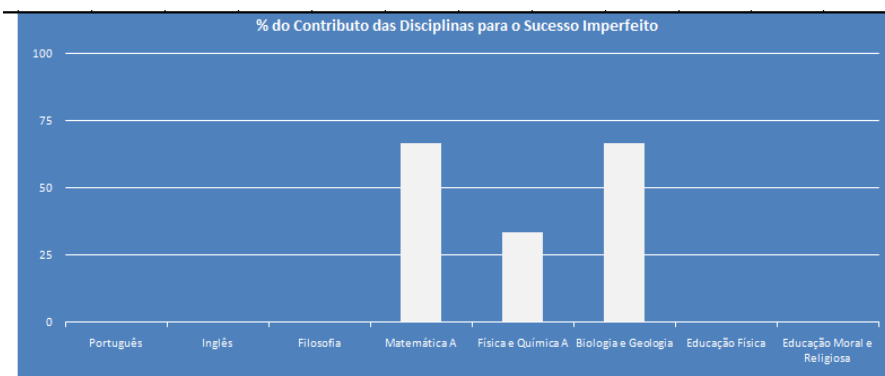


- a % de transições no 10º ano está em linha com a do ano 2018/2019 (100%) ,a % de sucesso perfeito é de 80,8% e a % de sucesso imperfeito de 19,2%;
- aguardam-se os resultados da avaliação externa tanto no 11º como no 12º ano para saber a % de transições e sucesso perfeito.

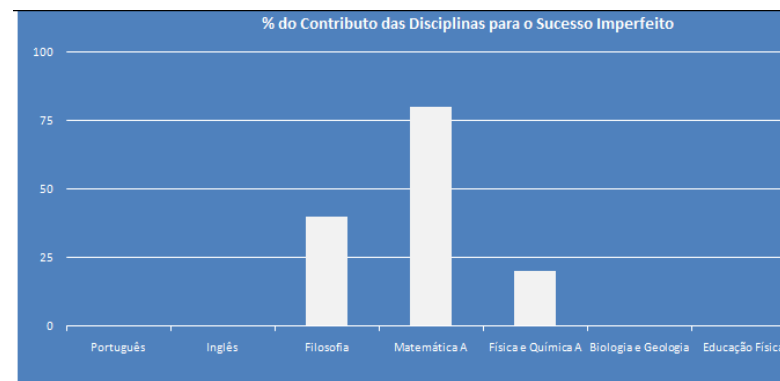
No gráfico 2.18., observa-se o peso das disciplinas integradas no 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.18. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

Ano letivo 2018/2019



Ano letivo 2019/2020



Projeto de Avaliação do Agrupamento

As disciplinas responsáveis pelo sucesso imperfeito no 10º ano, por ordem decrescente, são:

- MAT (80%), registando-se uma subida comparativamente ao ano letivo anterior que se tinha fixado nos 66,7%);
- Fil (40%), houve uma subida comparativamente ao ano letivo anterior que não registava negativas no ano letivo anterior;
- FQ (20%)), regista-se uma descida comparativamente ao ano letivo anterior que se tinha fixado nos 66,7%;
- Port, Ing, BG (houve uma melhoria), EF e EMR não registaram negativas.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

2.5. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 1.2., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios.

QUADRO 1.2. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino Básico	Eficácia interna	1º ciclo: Verifica-se plenamente no 1º ano (100%) Verifica-se parcialmente no 2º (80% das disciplinas), 3ºano (66,7%) e 4ºano (66,7%). 2º ciclo: Verifica-se plenamente no 5º e no 6º ano . 3º ciclo: Verifica-se plenamente no 7º e 9º e parcialmente no 8º ano (85%)
		• As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.
	Qualidade interna	• As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. Verifica-se plenamente em todos os anos de escolaridade
		1º ciclo: (em linha ou superiores), exeto em EXP no 1ºano Verifica-se plenamente nas disciplinas de EXP e EMRC a PORT no 1º, 2º e 4 anos, a Mat no 1º, 2º e 4ºanos, a ESTM no 3º e 4ºanos 2º ciclo: Verifica-se plenamente no 5ºano, nas disciplinas de PORT, HGP, MAT, CN, ET, EM; EF e EMR, Cid Des não se verifica a EV, ING e TIC. No 6ºano verifica-se a todas as disciplinas. 3º ciclo: Verifica-se plenamente no 7ºano a todas as disciplinas (acima ou em linha) No 8ºano só não se verifica a EV. No 9ºano verifica se a todas as disciplinas (em linha ou superior)
Ensino Secundário	Cumprimento	• Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Verifica-se plenamente (0% de abandono escolar)
		• Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes Verifica-se parcialmente
	Eficácia interna	• As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. Verifica-se parcialmente a Mat e Fil (no 10º), Mat, FQ e Fil (no 11º). Verifica-se plenamente a todas as outras disciplinas (taxa igual ou superior)

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
		As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.
Qualidade interna		Verifica-se plenamente (10ºano 100% transição) Aguardam-se os resultados do 11º e 12ºanos - As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. No 10º verifica-se a 25% das disciplinas; não se verifica a MAT, Port, Fil, Ing, BIO; FQ estão abaixo No 11º verifica-se apenas à disciplina de EF (12,5%); No 12º verifica-se a 100% das disciplinas, estão acima. - A média da classificação da disciplina de Português (no 12º ano de escolaridade) corresponde à meta definida. (VE 13,7 valores) Verifica-se plenamente (16,08)
Cumprimento		- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Verifica-se plenamente (0% de abandono escolar) - Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. Verifica-se parcialmente - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Verifica-se no 11º ano e no 12º ano Verifica-se parcialmente no 10º (alguns alunos foram transferidos)

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas, para tal, realizou-se uma sessão de trabalho com a Direção, a Equipa PAIA e as lideranças intermédias, para a análise dos resultados internos obtidos. Foram apontadas estratégias organizacionais que serão apresentadas mais à frente.

Por outro lado, os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram os juízos de valor produzidos sobre estes dados como se pode verificar nas grelhas apresentadas em anexo. Também sugeriram estratégias que se seguem na tabela 2.6. para serem aplicadas no próximo ano letivo, se possível.

Os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram as estratégias organizacionais que se seguem.

Na tabela 2.6. são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

TABELA 2.6. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
PORTUGUÊS (PORT)	Para o próximo ano as estratégias de remediação nesta área prendem-se com a implementação de atividades diferenciadas, reforço das aprendizagens não consolidadas, em todos os anos de escolaridade assim como a manutenção da MiniT, no 1º e 2º anos, principalmente nas turmas A2 e D1, do segundo ano, onde se verifica uma retenção, em cada uma das turmas.
MATEMÁTICA (MAT)	Para o próximo ano as estratégias de remediação nesta área prendem-se com a implementação de atividades diferenciadas, reforço das aprendizagens não consolidadas, em todos os anos de escolaridade assim como a manutenção da MiniT, no 1º e 2º anos, principalmente nas turmas A2 e D1, do segundo ano, onde se verifica uma retenção, em cada uma das turmas.
ESTUDO DO MEIO (ESTM)	Nada refere.
EXPRESSÕES (EXP)	Nada refere.
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA (EMR)	No próximo ano letivo se este tipo de ensino se mantiver (à distância), deverá existir uma garantia de acesso a dispositivos e conexão para os alunos que não os possuem.
INGLÊS (ING)	Nada refere.
EDUCAÇÃO ESPECIAL (EE)	
TIC/CD	Nada refere.
2.º E 3.º CICLOS	
PORTUGUÊS (PORT)	- Continuar a aplicar a Tecnologia Turma Mais no 2º e 3º ciclo; - Continuar com a coadjuvância se for possível - Criação de um espaço semanal para Oficina de escrita, ou Oficina de escrita criativa; - Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem; - O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã. Caso haja novamente um confinamento obrigatório, devido à Pandemia provocada pela COVID -19, os Docentes darão prioridade às seguintes estratégias, embora à distância, a saber: - Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (participação adequada nas aulas síncronas com os professores) e reforçar positivamente as boas práticas; - Fazer o levantamento dos constrangimentos que os alunos sentem por causa das aulas à distância, de forma a ultrapassá-los e a melhorar o seu empenho e resultados; - Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a que estes entendam e percebam as matérias lecionadas à distância (medidas universais, seletivas ou adicionais). - Utilizar (sempre que possível) plataformas tecnológicas (como o Meet, Escola Virtual, Aula 20, entre outros) e outros recursos digitais (Classroom, Moodle, ...) sempre ao serviço da aprendizagem do aluno, facultando tarefas, fichas, trabalhos, PowerPoint, Podcast, etc. - Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; - Utilizar os recursos que a BE disponibilizará, na sua página, durante o tempo de confinamento obrigatório (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros.).
INGLÊS (ING)	No 2º e 3º ciclos, na eventualidade de se continuar com o Ensino@ Distância, continuar-se-á a implementar algumas estratégias, que foram eficazes nos dois períodos letivos do corrente ano letivo: - Registo do incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	posturas cívicas (nas aulas síncronas e assíncronas) e reforçar positivamente as boas práticas; - Proceder ao levantamento de eventuais constrangimentos que os alunos sentem e ultrapassá-los, através de estratégias alternativas; - Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a acompanharem os conteúdos lecionados à distância e realizarem com sucesso as tarefas; - Fazer periodicamente uma reflexão conjunta na turma sobre as causas reais dos resultados e sobre como poderiam ter sido melhores; - Promover a participação em concursos que estimulem a escrita criativa, apelando à imaginação; - Incentivar o uso correto de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues em suporte de papel ou online); - Valorizar instrumentos de escrita manual, em especial o caderno diário; - Prestar, sempre que possível, apoio individualizado aos alunos com Medidas Seletivas, sobretudo aqueles que têm menor acompanhamento parental em casa; - Utilizar diferentes recursos digitais (como o Google Meet, Escola Virtual, Aula Digital, Plataforma Moodle, Classroom, Email, entre outras) que favoreçam a aprendizagem do aluno, facultando diferentes materiais (fichas, PowerPoints, quizzes, sugestões de correção de exercícios, etc.); - Utilizar os recursos que a BE disponibiliza (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros) e que vão de encontro à aprendizagem da língua estrangeira; - Continuar a assistir à rubrica #Estudo Em Casa (ou outra), sempre que vá de encontro aos conteúdos lecionados ou a lecionar, ou como forma de consolidar as aprendizagens realizadas.
FRANCÊS (FR)	No 3º ciclo, na eventualidade de se continuar com o Ensino@ Distância, continuar-se-á a implementar algumas estratégias, que foram eficazes nos dois períodos letivos do corrente ano letivo: - Registo do incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (nas aulas síncronas e assíncronas) e reforçar positivamente as boas práticas; - Proceder ao levantamento de eventuais constrangimentos que os alunos sentem e ultrapassá-los, através de estratégias alternativas; - Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a acompanharem os conteúdos lecionados à distância e realizarem com sucesso as tarefas; - Prestar, sempre que possível, apoio individualizado aos alunos com Medidas Seletivas, sobretudo aqueles que têm menor acompanhamento parental em casa; - Utilizar diferentes recursos digitais (como o Google Meet, Escola Virtual, Aula Digital, Plataforma Moodle, Classroom, Email, entre outras) que favoreçam a aprendizagem do aluno, facultando diferentes materiais (fichas, PowerPoints, quizzes, sugestões de correção de exercícios, etc.); - Utilizar os recursos que a BE disponibiliza (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros) e que vão de encontro à aprendizagem da língua estrangeira; - Continuar a assistir à rubrica #Estudo Em Casa (ou outra), sempre que vá de encontro aos conteúdos lecionados ou a lecionar, ou como forma de consolidar as aprendizagens realizadas.
MATEMÁTICA (MAT)	Tendo em conta a forma como decorreu o Ensino à distância, e as fragilidades que muitos alunos demonstraram, o grupo considera que as aulas presenciais das primeiras semanas do próximo ano letivo não serão suficientes para reforço e consolidação das aprendizagens lecionadas em contexto de E@D. O reforço deverá ser ao longo do ano pois também vai ser necessário cumprir o programa do próximo ano em menos tempo. Assim o grupo propõe: · Se não for reduzido o número de alunos por turma, a tecnologia “Turma Mais” ou coadjuvância deverá ser mantida de forma a reduzir o número de alunos por turma,

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	facilitar um ensino mais direcionado e individualizado e permitir trabalhar os conteúdos de uma forma mais orientada às dificuldades de cada grupo; · Apoio ao estudo para todos os alunos; · Apoios individualizados para alunos com mais dificuldades · Se for necessário voltar ao E@D, aumentar o número de aulas síncronas para as disciplinas com maior carga letiva.
CIENCIAS NATURAIS (CN)	Tendo em conta a forma como decorreu o Ensino à distância, e as fragilidades que alguns alunos demonstraram, o grupo considera que para além das semanas iniciais para reforço e consolidação das aprendizagens lecionadas em contexto de E@D, que o ministério sugere, os alunos vão continuar a precisar de um reforço ao longo do ano pois também vai ser necessário cumprir o programa do próximo ano em menos tempo. Assim o grupo propõe: Redução do número de alunos por turma; Apoio ao estudo para todos os alunos; Apoios individualizados para alunos com mais dificuldades; No 2º ciclo, se for necessário voltar ao E@D, aumentar o número de aulas síncronas para as disciplinas com maior carga letiva.
FISICO-QUÍMICA (FQ)	Apoio pedagógico para os alunos com mais dificuldades e para reforço das aprendizagens não consolidadas. Utilizar a BE e participar nas atividades por ela dinamizada Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa Valorizar o trabalho autónomo Controlar regularmente o caderno diário/ portfólio do aluno Fornecer feedback das aprendizagens Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar Responsabilizar mais os Encarregados de Educação
GEOGRAFIA (GEO)	Nada refere.
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL (HGP)	Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação. Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos. Aproveitamento dos recursos disponibilizados pela BE. Frequência regular da BE para melhorar as competências de estudo, de leitura e de escrita. Aproveitamento das oportunidades criadas pelo PAA e pela BE para o desenvolvimento de capacidades e aprofundamento de conhecimentos.
HISTÓRIA (HIST)	- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; - Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; - Avaliação Formativa; - Utilização de fontes on-line (visitas virtuais a monumentos; museus; cidades Património da Humanidade;...), com guias de orientação realizadas pelo professor. - Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; - Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; - Incentivo à participação oral de qualidade. - Formação no âmbito da pesquisa, selecção e tratamento da informação; na referência bibliográfica; na apresentação estética e apresentação oral.
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA (EMR)	Nada refere.
EDUCAÇÃO FÍSICA (EF)	Nada refere.
EDUCAÇÃO VISUAL (EV)	Face aos resultados atingidos e à particularidade do E@D nomeadamente a situação de alguns alunos que demonstraram fragilidades a nível do domínio das

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	tecnológicas digitais e do apoio familiar, para o acompanhamento das sessões síncronas e assíncronas no cumprimento das tarefas propostas neste período, propõem-se para o próximo ano letivo: Coadjuvância em sala de aula; Apoio Pedagógico em pequenos Grupos de alunos; Tutoria para os casos que manifestam maiores lacunas; Ensino mais individualizado na medida do possível.
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (ET)	Face aos resultados alcançados e à especificidade do E@D nomeadamente a situação de alguns alunos que demonstraram fragilidades ao nível tecnológico e no apoio familiar, para o acompanhamento das aulas síncronas a realização das tarefas propostas neste período, propõem-se para o próximo ano letivo: Coadjuvância em sala de aula; Apoio Pedagógico em pequenos Grupos de alunos; Tutoria para os casos que manifestam maiores lacunas; Ensino mais individualizado na medida do possível.
EDUCAÇÃO MUSICAL (EM) (MÚS)	Houve alguns conteúdos teóricos que não foi possível abordar através de videoconferência por isso, no próximo ano letivo, será importante implementar um apoio para rever/abordar esses conteúdos e reforçar outros que foram trabalhados de forma mais superficial.
CD	Continuar a dar prioridade ao EU, ao Nós, ao AQUI, AO CÁ, , continuando a dar prioridade ao conhecimento do que pode ser objeto de intervenção e mudança na comunidade local e em cada indivíduo na sua singularidade e identidade, conforme está definido no documento " Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento" No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias: - Reforço das práticas de escrita , em articulação com Português , aproveitando as atividades do PCT, projeto de Turma e PATBE - Formação no âmbito da pesquisa, selecção e tratamento da informação; na referência bibliográfica; na apresentação estética e apresentação oral. - Mais atividades que impliquem a tomada de posição, o ver-se, ouvir-se e sentir-se e , ouvir e sentir o outro - Continuação da participação nas atividades da ou com a Biblioteca Escolar - Mais atividades que impliquem a autonomia e a iniciativa dos alunos.
TIC	2º ciclo - Utilização do reforço positivo; - Apoio mais individualizado; - Maior valorização das pequenas conquistas dos alunos; - Consolidação das matérias lecionadas anteriormente; - Contactos mais frequentes quer com os Encarregados de Educação, quer com os Diretores de Turma de forma a superar os constrangimentos encontrados no processo de ensino aprendizagem.
EDUCAÇÃO ESPECIAL (EE)	Dar continuidade às medidas traçadas para os alunos com RTP.
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORTUGUÊS (PORT)	- Continuar com a Coadjuvância nos 11º e 12º anos; - Aplicar a Tecnologia Organizacional TurmaMais no 10º ano, se houver duas turmas; - Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem; - O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã. Caso haja novamente um confinamento obrigatório, devido à Pandemia provocada pela COVID -19, os Docentes darão prioridade às seguintes estratégias, embora à distância, a saber: - Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (participação adequada nas aulas síncronas com os professores) e reforçar positivamente as boas práticas; - Fazer o levantamento dos constrangimentos que os alunos sentem por causa das aulas à distância, de forma a ultrapassá-los e a melhorar o seu empenho e

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	resultados; - Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a que estes entendam e percebam as matérias lecionadas à distância. - Utilizar (sempre que possível) plataformas tecnológicas (como o Meet, Escola Virtual, Aula 20, entre outros) e outros recursos digitais (Classroom, Moodle, ...) sempre ao serviço da aprendizagem do aluno, facultando tarefas, fichas, trabalhos, PowerPoint, Podcast, etc. - Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; - Utilizar os recursos que a BE disponibilizará, na sua página, durante o tempo de confinamento obrigatório (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros.).
INGLÊS (ING)	Na eventualidade de se continuar com o Ensino@ Distância, continuar-se-á a implementar algumas estratégias, que foram eficazes nos dois períodos letivos do corrente ano letivo: - Registo do incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (nas aulas síncronas e assíncronas) e reforçar positivamente as boas práticas; - Proceder ao levantamento de eventuais constrangimentos que os alunos sentem e ultrapassá-los, através de estratégias alternativas; - Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a acompanharem os conteúdos lecionados à distância e realizarem com sucesso as tarefas; - Prestar, sempre que possível, apoio individualizado aos alunos com Medidas Seletivas, sobretudo aqueles que têm menor acompanhamento parental em casa; - Utilizar diferentes ferramentas digitais (como o Google Meet, Escola Virtual, Aula Digital, Plataforma Moodle, Classroom, Email, entre outras) que favoreçam a aprendizagem do aluno, continuando a utilizar diferentes recursos educativos (Padlet, fichas, PowerPoint, quizzes, sugestões de correção de exercícios, etc.). - Utilizar os recursos que a BE disponibiliza (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros) e que vão de encontro à aprendizagem da língua estrangeira; - Aproveitar todas as atividades para reforçar a oralidade e o trabalho de pesquisa
FILOSOFIA (FIL)	Como estratégias de remediação, para o próximo ano letivo, e tendo em atenção a situação de incerteza devido ao normal funcionamento do ano letivo 2020/2021, sugerem-se as seguintes: um estudo mais sistematizado, práticas de leitura autónomas, esforço de concentração/atenção nas atividades enviadas via plataformas on-line e nas aulas síncronas e assíncronas (caso venham a ser ministradas) e presenças, escuta ativa e realização efetiva das tarefas que lhes forem propostas. As estratégias identificadas serão definidas com base no Plano de Atividades das respetivas turmas e no Plano de ensino à distância e irão centrar-se nos seguintes objetivos gerais: - aquisição e desenvolvimento de competências de análise e de síntese bem como de competências argumentativas; - produção de enunciados escritos bem como práticas de leitura de carácter geral e específico com vista a uma melhor aquisição de conhecimentos e vocabulário; - Treino de exercícios de lógica ao nível do raciocínio abstrato. -Trabalhar de forma autónoma; Estimular a colocação de dúvidas (via plataformas) e a participação oral.
MATEMÁTICA (MA)	Atendendo à atual situação e uma vez que ainda não se sabe com quantos alunos irão ser formadas as turmas, se não for reduzido o número de alunos por turma, a tecnologia Turma+ ou coadjuvância, deveria ser mantida, pois é uma mais valia para trabalhar com grupos mais pequenos e podermos assim ter um ensino mais direcionado e individualizado. Tendo em conta que a planificação do 11.º ano não foi cumprida e que é necessário

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	reforçar os conteúdos lecionados neste ano letivo durante o ensino à distância, no 12.º ano, ano de exame, deverá também existir um apoio semanal para toda a turma.
FÍSICA-QUÍMICA A (FQ A)/ FÍSICA (FIS)/ QUÍMICA (QUI)	Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou implementar outras que julgar oportunas e necessárias. A saber: Apoio ao estudo a Física e Química A no 10ºAno e no 11º ano; Tecnologia educativa apropriada à superação das fragilidades diagnosticadas nos alunos do 11ºA a FQA(2020/2021). Utilização da BE e participação nas atividades por ela dinamizadas; Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; Estabelecimento, através do diálogo, de processos conducentes à criação de métodos e hábitos de trabalho e de horário de estudo adequado; Fornecer feedback das aprendizagens. O grupo disciplinar reforça que no secundário é importante e imprescindível as medidas de apoio/tecnologias educativas. Assim, o grupo propõe que no próximo ano o 10ºano e o 11º anos tenham apoio ao estudo. No 11º Ano é importante que se reintroduza a coadjuvância na disciplina de Física e química A.
BIOLOGIA E GEOLOGIA (BG) / BIOLOGIA (BIO)	Nada refere.
EDUCAÇÃO FÍSICA (EF)	Nada refere.
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA (EMR)	Nada refere.
EDUCAÇÃO ESPECIAL (EE)	Existem, nas diversas turmas, diferentes alunos a usufruir de medidas universais definidas de acordo com as suas necessidades e estilos de aprendizagem. Estas medidas são definidas, aplicadas, monitorizadas e avaliadas pelos respetivos conselhos de turma Dar continuidade às medidas traçadas para os alunos com RTP

Da análise que a Equipa fez das estratégias apontadas pelos diferentes grupos disciplinares, optou por elencar o seguinte conjunto de recomendações e solicita que o CP as pondere:

- que nas turmas/ anos e áreas disciplinares/ disciplinas onde as taxas de sucesso e transição com sucesso perfeito foi menor se concentrem recursos e apoios no próximo ano letivo;
- que se continuem a aplicar as medidas elencadas no Plano Estratégico para a melhoria se possível;
- que nos ciclos de ensino se efetue um trabalho de articulação vertical que permita combater a tendência crescente de transição com sucesso imperfeito;
- que se continue com a coadjuvância em espaços distintos de modo a lecionar os mesmos conteúdos de forma diferenciada;
- que a BE continue a disponibilizar ações de apoio ao desenvolvimento curricular, desenvolvimento de descritores de desempenho nos diferentes domínios e nas diferentes literacias
- que e os professores/departamentos aproveitem as ações de formação e atividades da/com e na BE disponibilizando os seus alunos
- que aproveitem as oportunidades que o PAA e a BE oferecem
- que se continue a desenvolver os projetos e outras atividades existentes no Agrupamento e que têm contribuído para a melhoria (da BE, PESES, Desporto Escolar, Clubes...) constituídas por docentes da mesma disciplina/ ano de escolaridade, de modo a estimular o trabalho colaborativo;

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

- que se cumpre com rigor do Regulamento Interno, tendo em conta os comportamentos desadequados de certas turmas podendo-se recorrer à coadjuvação;
- que se promova sessões de formação sobre a prevenção da indisciplina;
- que nos anos sujeitos a exames haver 45 minutos no horário das turmas para preparação dos respetivos exames (recordar conteúdos de anos transatos e resolver exames/provas de anos anteriores).
- que se promova sessões de formação em contexto de grupo ou individualizado para encarregados de educação, no sentido de os orientar no tipo de acompanhamento que devem fazer com os seus educandos nomeadamente dos alunos de NEE

Sublinha-se, a concluir, que as sugestões acima avançadas se inserem numa perspetiva de apoio à tomada de decisões pelos órgãos de gestão e pedagógicos da escola, não pretendendo assumir carácter vinculativo nem mitigar quaisquer reflexões e consequentes orientações estratégicas.

Acrescenta-se ainda, que as estratégias sugeridas podem, e devem, ser reforçadas com outras, nomeadamente de carácter mais pedagógico, nascidas do envolvimento dos docentes e do seu saber específico, no contexto da realidade ilustrada pelos resultados do Sucesso Académico de que este relatório dá conta.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

4. RECOMENDAÇÕES³

Recomenda-se, em geral, a observação, o mais rigorosamente possível, das indicações processuais da autoavaliação de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração dos relatórios de autoavaliação.

Aconselha, também, no início do próximo ano letivo, depois da análise dos resultados externos, que o Agrupamento promova a reflexão cruzada entre a execução do Plano de Ação estratégico para a Melhoria (cf. Relatório do PAEM – Final de Ano), do Relatório de Avaliação do Plano de Melhoria da BE e o do Sucesso Académico, relativamente aos indicadores incluídos no referencial da autoavaliação do ano letivo 2019-20 mas, também, no que diz respeito ao contributo das outras dimensões do Plano para o Sucesso Académico.

Recomenda-se, por fim, que a Equipa de Autoavaliação seja reformulada e ampliada. Do ponto de vista da constituição a Equipa deverá integrar representantes dos alunos, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa, não sendo obrigatória a sua participação permanente mas adequada às necessidades das áreas a avaliar.

Lanheses, 12 de julho de 2020

³ O relatório foi enviado aos elementos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral e foi analisado nas respetivas reuniões de trabalho.

ANEXOS

QUADRO 2. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2019/2020
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. - As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	
	Qualidade externa	As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes.	
Ensino Secundário	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. - As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.	
	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

	Qualidade externa	- As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).	
	Coerência	As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. - Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	
	Qualidade externa	- As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).	
	Coerência	As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. - Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

CONSELHO de DOCENTES Primeiro Ciclo

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Matemática (MAT)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Cidadania e D./TIC

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Português*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º			x
		3.º	x		
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º			x
		3.º	x		
		4.º			x
					Eficácia Interna/Taxa de sucesso Neste terceiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (96,2%) acima 2,6% da taxa do referencial (93,6%). No 2º ano a taxa de sucesso (95,7%) está acima 4,2% da taxa do referencial (91,5%). No 3º ano a taxa de sucesso (97,6%) está abaixo 0,6% da taxa do referencial (98,2%).No 4º ano a taxa de sucesso é de 98,2% estando abaixo 1,8 % do referencial (100%). Qualidade interna/Médias As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que o 3º ano apresenta pior eficácia e pior qualidade interna. O 4ºano apesar de apresentar uma eficácia abaixo do referencial, apresenta uma melhor qualidade interna. No 1º ano, a média de 3,9 está em linha com o referencial 3,9. No 2º ano, a média 3,8 está acima 0,1 da média do referencial 3,7. No 3º ano, a diferença entre as duas médias é de duas décimas (0,2). A média está nos 3,8 situando-se abaixo da média do referencial com 4,0. A média do 4º ano 4,0 está 0,2acima da média do referencial (3,8). Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são: a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos; b) Dificuldades de concentração e atenção; c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre). d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura; e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação, da informação escritas.
Estratégias usadas durante o ano letivo:					

⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

- Tendo em consideração a suspensão das atividades letivas no segundo período (17 de março a 27 de março) devido ao Covid-19 e no 3º período e à atual situação do Ensino à distância (E@D) os docentes do 1º ciclo referiram a pertinência das seguintes estratégias:

- Criação de várias Classroom para manter contacto com todos os alunos;
 - Envio de trabalhos adaptados das propostas do ministério bem como trabalhos teóricos e práticos sobre os temas das aulas do #EstudoEmCasa.
 - Consolidação das matérias lecionadas no 1º e 2º períodos.
 - Contactos através de emails com os alunos e Encarregados de Educação de forma a tentar manter uma relação de proximidade educacional.
- Para o próximo ano as estratégias de remediação nesta área prendem-se com a implementação de atividades diferenciadas reforço das aprendizagens não consolidadas, assim como a manutenção da MiniT, principalmente nas turmas A2 e D1, do segundo ano, onde se verifica uma retenção, em cada uma das turmas.

AValiação do Sucesso Académico - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Matemática*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º	X		
		4.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º			X
		3.º	X		
		4.º			x

Eficácia interna /Taxa de sucesso

Neste terceiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (100%) está **acima 6,4%** da taxa do referencial (93,6%). No 2º ano a taxa de sucesso (95,7%) está **acima 19,1%** da taxa do referencial (76,6%). No 3º ano a taxa de sucesso (95,1%) está **abaixo 4,9%** da taxa do referencial (100%). No 4º ano a taxa de sucesso (96,4%) está **acima 0,1%** da taxa do referencial (96,3%).

Qualidade interna/Médias

No 1º ano, a média de 4,0 está **em linha** com o referencial (4,0). No 2º ano, a média de 3,9 está **acima (0,3)** do referencial (3,6). No 3º ano, a média de 4,0 está **abaixo (0,1)** do referencial (4,1). No 4º ano, a média de 4,0 está **acima (0,2)** o referencial (3,8).

Apesar de se encontrarem alguns valores abaixo do referencial, houve evolução

⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

comparativamente aos resultados do 2º Período.

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:

- a) Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- b) Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- c) Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- d) Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
- e) Falta de apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades.

Estratégias usadas durante o ano letivo:

Estratégias de remediação e/ou de reforço:

- Tendo em consideração a suspensão das atividades letivas no segundo período (17 de março a 27 de março) devido ao Covid-19 e à atual situação do Ensino à distância (E@D) durante o 3º período, os docentes do 1º ciclo referiram a pertinência das seguintes estratégias:

- a) Criação de uma Classroom para manter contacto com todos os alunos;
 - b) Envio de trabalhos adaptados das propostas do ministério bem como trabalhos teóricos e práticos sobre os temas das aulas do #EstudoEmCasa.
 - c) Consolidação das matérias lecionadas no 1º e 2º períodos.
 - d) Contactos através de emails com os alunos e Encarregados de Educação de forma a tentar manter uma relação de proximidade educacional.
- Para o próximo ano as estratégias de remediação nesta área prendem-se com a implementação de atividades diferenciadas, reforço das aprendizagens não consolidadas, em todos os anos de escolaridade assim como a manutenção da MiniT, no 1º e 2º anos, principalmente nas turmas A2 e D1, do segundo ano, onde se verifica uma retenção, em cada uma das turmas.

AValiação do Sucesso Académico - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Estudo do Meio*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens		

⁶Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	1.º		X	
	2.º	X		
	3.º		x	
	4.º	X		

Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º		x	
	2.º			x
	3.º	X		
	4.º			X

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso

No 1.º ano a taxa de é de **100%** estando **em linha** face ao referencial. No 2.º ano a taxa de sucesso (97,9%) está **abaixo 2,1%** da taxa do referencial (100%). No 3.º ano a taxa de sucesso atinge o valor máximo (100%) estando **em linha** com a taxa do referencial (100%). No 4.º ano a taxa de sucesso é de 96,4% sendo **abaixo 3,6 %** da taxa do referencial (100%).

Qualidade Interna/Médias

Neste terceiro período, no 1.º ano, a média 4,4 está **em linha** como referencial (4,4). No 2.º ano a média é de 4,3 situando-se **0,3 acima** da média do referencial (4,0). No 3.º ano, a média é de 4,1, situando-se **abaixo 0,1** do referencial (4,2). No 4.º ano a média é de 4,3, situando-se **acima 0,3** do referencial (4,0).

Estratégias usadas durante o ano letivo:

- Tendo em consideração a suspensão das atividades letivas no segundo período (17 de março a 27 de março) devido ao Covid-19 e à atual situação do Ensino à distância (E@D) durante o 3º período, os docentes do 1º ciclo referiram a pertinência das seguintes estratégias:
- a) Criação de várias Classroom para manter contacto com todos os alunos;
- b) Envio de trabalhos adaptados das propostas do ministério bem como trabalhos teóricos e práticos sobre os temas das aulas do #EstudoEmCasa.
- c) Consolidação das matérias lecionadas no 1º e 2º períodos.
- d) Contactos através de emails com os alunos e Encarregados de Educação de forma a tentar manter uma relação de proximidade educacion

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1.º, 2º, 3º e 4º ano a taxa de é de 100% estando em linha face ao referencial.
	1.º		X		
	2.º		X		
	3.º		X		
	4.º		X		

⁷Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º		X		
	2.º				X
	3.º				X
	4.º				X

Qualidade Interna/Médias

Neste terceiro período, a média do 1º ano revela uma qualidade **abaixo** do desejado. No 1.º ano, a média 4,1 está **abaixo 0,1** do referencial (4,2).

No 2.º ano a média é de 4,5, situando-se **0,2 acima** da média do referencial (4,3).

No 3.º ano, a média é de 4,5, **0,2 acima** da média do referencial (4,3).

No 4.º ano a média é de 4,7, situando-se **acima 0,4** do referencial (4,3).

Estratégias usadas durante o ano letivo:

- Tendo em consideração a suspensão das atividades letivas no segundo período (17 de março até ao final do ano letivo) devido ao Covid-19 e à atual situação do Ensino à distância (E@D) os docentes das Expressões referiram a pertinência das seguintes estratégias:

- a) Criação de várias Classroom para manter contacto com todos os alunos;
- b) Envio de trabalhos práticos (das diferentes áreas: Expressão Musical e Dramática, Expressão Plástica e Expressão Físico-Motora) bem como trabalhos teóricos.
- c) Consolidação das matérias lecionadas no 1º e 2º períodos.
- d) Contactos através de emails institucionais com os alunos e Encarregados de Educação de forma a tentar manter uma relação de proximidade educacional.

Obs. Comparando com os resultados do 2º período, notou-se **uma subida das médias em todos os anos de escolaridade à exceção do 1º ano que se manteve nos 4.1.**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia inter	Como se situam as taxas de sucesso face às		↘	↔	Os resultados foram bastante satisfatórios, dadas as elevadas taxas de sucesso e médias
	1.º				

⁸Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

metas?	2.º			
	3.º		↔	
	4.º		↔	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º			
	2.º			
	3.º			↗
	4.º			↗

apresentadas em ambos anos de escolaridade. O 3.º ano, com 41 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 100 % e uma média de 4,3. O 4.º ano, com 56 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 98,2% e uma média de 4,05. Face aos valores de referência, não se observou um desvio superior a 0,3 (qualidade interna), não se tendo, por isso, registado resultados com afastamento superior a 10% (eficácia interna). Não se observou um desvio superior a 0,3 (qualidade interna), não se tendo por isso registado resultados com afastamento superior a 10% (eficácia interna).

No contexto de ensino à distância implementado no terceiro período e por todo o esforço e desafio que este implicou, os alunos corresponderam, no geral, positivamente ao nível das atitudes e no desenvolvimento e entrega dos trabalhos solicitados através dos meios e plataformas de comunicação digital privilegiados (Google Classroom; Email; Aula Digital; Telefone; #EstudoEmCasa). A maioria dos alunos revelaram empenho no cumprimento das orientações relativas à aprendizagem, cumpriram as tarefas propostas dentro dos prazos estabelecidos, manifestando persistência, rigor e organização.

Não são identificadas estratégias

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
					Neste ciclo, as taxas de sucesso e as médias nesta área disciplinar atingiram as metas

⁹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

	3.º		X	
	4.º		X	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º		X	
	2.º		X	
	3.º		X	
	4.º		X	
Estratégias indicadas para o próximo ano letivo:				
No próximo ano letivo se este tipo de ensino se mantiver, deverá existir uma garantia de acesso a dispositivos e conexão para os alunos que não os possuem.				

estabelecidas. Os resultados são o reflexo de uma reorganização dos conteúdos lecionados, neste período, que levou a novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas, e estratégias que visavam ajudar a manter o bem-estar diante deste evento global de saúde. A valorização da assiduidade e prazo de entrega das tarefas atribuídas foram determinantes para o sucesso e metas atingidas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento/TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1ºano a taxa de sucesso situa-se nos 100%. No 2º ano a taxa de é de 100% estando em linha face ao período anterior (ma vez que é este o primeiro ano com avaliação a esta disciplina).
	1.º				
	2.º		X		
	3.º				
	4.º				
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	Qualidade Interna/Médias No 1º ano a média é de 4,3. No 2.º ano, regista-se a média de 4,1situando-se 0,3 acima da média registada no período anterior (3,8).
	1.º				
	2.º			x	
	3.º				
	4.º				

Estratégias indicadas durante o ano letivo:

¹⁰Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Sendo estas disciplinas de abordagem transversal a nível do 1º Ciclo, durante este tempo de confinamento obrigatório devido ao covid-19, os docentes deram continuidade às estratégias implementadas, através do ensino à distância:

- Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas;
- Criação de tarefas mais acessíveis para os alunos com mais dificuldade;
- Utilização das plataformas tecnológicas e outros recursos digitais facultando as tarefas/fichas;

DEPARTAMENTO das **Ciências Exatas e Aplicadas**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Matemática (MAT)
- Ciências Naturais (CN)
- Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)
- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Física e Química (FQ A/FÍS)
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X

No 2.º ciclo, ao nível da eficácia interna, tanto o 5.º ano como o 6.º ano, encontram-se acima do referencial do agrupamento 5,1% e 7,2% respetivamente. Ao nível da qualidade interna também o 5.º e o 6.º ano estão acima duas décimas quando comparados com o referencial do agrupamento.

No 3.º Ciclo, ao nível da eficácia interna, todos os anos estão acima do referencial, nomeadamente 9% no 7.º ano, 12,4 % no 8.º ano e 9,1% no 9.º ano. Em relação à qualidade interna também os três anos estão acima dos valores do referencial do agrupamento uma décima no 7.º; duas décimas no 8.º e três décimas no 9.º ano.

O grupo considera que de um modo geral os resultados do 3º período foram bons tanto no 2º como no 3º Ciclo, uma vez que todos os anos conseguiram melhorar os resultados em relação ao referencial do agrupamento tanto ao nível da eficácia interna como da qualidade interna. No entanto, atendendo a que a avaliação foi formativa, tendo por base o trabalho desenvolvido pelos alunos quer nas aulas síncronas quer nas assíncronas, os resultados finais correspondem à avaliação contínua ao longo do ano, o que não significa que não haja muitas fragilidades em muitos alunos em consequência do Ensino à Distância, as quais vão ter que ser colmatadas no próximo ano letivo.

O terceiro período revelou-se atípico uma vez que, devido à atual situação de pandemia, não existiram aulas presenciais e não foram efetuadas fichas de avaliação sumativa. Foi por isso necessário reajustar a avaliação e as atividades letivas ao E@D, recorrendo às tecnologias à

¹¹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

distância, como videoconferência (meet), classroom (sistema de gestão de conteúdos escolares), correio eletrónico entre outros e para alunos que não puderam usufruir destas tecnologias, recorreu-se ao serviço #EstudoEmCasa disponibilizado pelo Ministério da Educação através da TV, com a disponibilização de fichas de apoio que eram recolhidas/entregues na escola.

De uma forma geral, os alunos aderiram razoavelmente às exigências que estas alterações acarretaram e salienta-se um esforço acrescido por parte de todos (alunos, professores e encarregados de educação) uma vez que foi necessário uma grande e rápida adaptação a todas estas alterações, desde a lecionação ao registo de evidências do trabalho e da aprendizagem dos alunos, esforço esse que se pode classificar, de um modo geral, bastante satisfatório, tendo em consideração a atual situação.

Como registo, os alunos referiram como principais aspetos negativos: as dificuldades em perceber algumas matérias sem ter por perto o professor para explicar; dificuldades com Internet; ter muitos trabalhos para realizar obrigando a passar muito tempo em frente ao computador; dificuldade em gerir o tempo e entregar as tarefas nos prazos estabelecidos; Como aspetos positivos: referiram a importância das aulas síncronas para tirar dúvidas e manter o contacto com professores e colegas; o facto de terem desenvolvido e aperfeiçoado competências digitais e ainda terem ficado mais autónomos no estudo.

Os alunos do 2.º e 3.º ciclo no terceiro período não tiveram a tecnologia organizativa TurmaMais uma vez que os professores responsáveis pelas mesmas tiveram que substituir colegas que se encontravam de atestado médico, o que dificultou a superação das dificuldades acima referidas. O grupo considera que esta Tecnologia educativa deverá ser mantida no próximo ano letivo, uma vez que é uma mais valia para os alunos, tornando os grupos mais pequenos, de forma a dar um apoio mais direcionado e individualizado e permitindo ainda trabalhar os conteúdos de uma forma mais orientada às dificuldades de cada grupo.

Estratégias indicadas para o próximo ano

letivo:

Tendo em conta a forma como decorreu o Ensino à distância, e as fragilidades que muitos alunos demonstraram, o grupo considera que as aulas presenciais das primeiras semanas do próximo ano letivo não serão suficientes para reforço e consolidação das aprendizagens lecionadas em contexto de E@D. O reforço deverá ser ao longo do ano pois também vai ser necessário cumprir o programa do próximo ano em menos tempo. Assim o grupo propõe:

- Se não for reduzido o número de alunos por turma, a tecnologia “Turma Mais” ou coadjuvância deverá ser mantida de forma a reduzir o número de alunos por turma, facilitar um ensino mais direcionado e individualizado e permitir trabalhar os conteúdos de uma forma mais orientada às dificuldades de cada grupo;
- Apoio ao estudo para todos os alunos;
- Apoios individualizados para alunos com mais dificuldades
- Se for necessário voltar ao E@D, aumentar o número de aulas síncronas para as disciplinas com maior carga letiva.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO^{3º}

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			X
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			X

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No ensino secundário, quer o 10.º quer o 11.º ano, ao nível da eficácia interna, encontram-se abaixo do referencial do agrupamento -7,7% e -8% respetivamente. Ao nível da qualidade interna também o 10.º e o 11.º ano estão ligeiramente abaixo (-1,35 e -0,48 respetivamente) quando comparados com o referencial do agrupamento.

Relativamente aos alunos do 10.º e do 11.º anos, estamos perante turmas bastante heterogéneas, com alunos com diferentes níveis de aprendizagem e ritmos de trabalho. Apesar dos resultados ainda se apresentarem abaixo do referencial do agrupamento, podemos afirmar que ao longo deste ano letivo se registaram melhorias relevantes pretendendo-se, assim, dar continuidade ao trabalho desenvolvido para continuar o trajeto ascendente dos resultados das turmas.

Na turma de 12º ano, quer ao nível da Eficácia Interna, quer ao nível da Qualidade Interna registou-se uma ligeira subida, cerca de 13% ao nível da Eficácia e cerca de 1 valor ao nível da Qualidade do sucesso. Os alunos que se encontravam a repetir o ano e os alunos que se apresentaram este ano letivo com classificações fracas do 11º ano continuaram a revelar dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, o que, acrescido de falta de hábitos e métodos de trabalho conduziu a resultados pouco satisfatórios. Os restantes alunos mantiveram, aproximadamente, as classificações anteriores tornando a turma um pouco heterogénea.

Este período revelou-se atípico uma vez que, devido à atual situação de pandemia, não existiram aulas presenciais nas turmas de 10º e 11º anos e não foram efetuados fichas de avaliação sumativa em nenhuma das turmas. Em sua substituição foram dadas aulas com recurso às tecnologias à distância, como videoconferência (meet), classroom (sistema de gestão de conteúdos escolares), correio eletrónico entre outros. A partir de 18 de maio, a turma de 12º teve aulas presenciais.

De uma forma geral, os alunos aderiram razoavelmente às exigências que estas alterações acarretaram e salienta-se um esforço acrescido por parte de todos (alunos e professores) uma vez que, foi necessário uma grande e rápida adaptação a todas estas alterações, desde a lecionação ao registo de evidências do trabalho e da aprendizagem dos alunos, esforço esse que se pode classificar, de um modo geral, bastante satisfatório, tendo em consideração a atual situação. É de salientar que com este tipo de ensino alguns alunos não assimilaram tão bem os conteúdos como em aulas presenciais pelo que, é necessário um reforço das aprendizagens no próximo ano letivo.

¹²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Estratégias indicadas para o próximo ano

letivo:

Atendendo à atual situação e uma vez que ainda não se sabe com quantos alunos irão ser formadas as turmas, se não for reduzido o número de alunos por turma, a tecnologia Turma+ ou coadjuvância, deveria ser mantida, pois é uma mais valia para trabalhar com grupos mais pequenos e podermos assim ter um ensino mais direcionado e individualizado.

Tendo em conta que a planificação do 11.º ano não foi cumprida e que é necessário reforçar os conteúdos lecionados neste ano letivo durante o ensino à distância, no 12.º ano, ano de exame, deverá também existir um apoio semanal para toda a turma.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X

¹³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

atípico, em que a avaliação foi formativa, tendo por base o trabalho desenvolvido pelos alunos quer nas aulas síncronas quer nas assíncronas. Os resultados finais correspondem à avaliação contínua ao longo do ano, o que não significa que não haja algumas fragilidades em muitos alunos em consequência do Ensino à Distância, as quais vão ter que ser trabalhadas no próximo ano letivo.

Devido à situação de Pandemia relativa ao COVID-19 foi necessário reajustar as atividades letivas do 3º período através do E@D (Ensino à distância), com aulas síncronas e as assíncronas, recorrendo a ferramentas como o Meet e o Classroom o correio eletrónico, entre outros, e para alunos que não puderam usufruir destas tecnologias, recorreu-se ao serviço Estudo Em Casa disponibilizado pelo Ministério da Educação através da TV.

A maioria dos alunos conseguiu adaptar-se a este modelo de ensino realizando as atividades propostas, embora muitos tivessem dificuldades em cumprir os prazos estipulados. Os alunos referiram como principais aspetos negativos as dificuldades em perceber algumas matérias sem ter por perto o professor para explicar, dificuldades com Internet, ter muitos trabalhos para realizar obrigando a passar muito tempo em frente ao computador, dificuldade em gerir o tempo e entregar as tarefas nos prazos estabelecidos. Como aspetos positivos, referiram a importância das aulas síncronas para tirar dúvidas e manter o contacto com professores e colegas; o facto de terem desenvolvido e aperfeiçoado competências digitais e ainda terem ficado mais autónomos no estudo.

Genericamente, os resultados parecem revelar que a grande maioria dos alunos são interessados e participativos e as medidas de melhoria implementadas ao longo do ano surtiram algum efeito positivo.

Estratégias indicadas para o próximo ano

letivo:

Tendo em conta a forma como decorreu o Ensino à distância, e as fragilidades que alguns alunos demonstraram, o grupo considera que para além das semanas iniciais para reforço e consolidação das aprendizagens lecionadas em contexto de E@D, que o ministério sugere, os alunos vão continuar a precisar de um reforço ao longo do ano pois também vai ser necessário cumprir o programa do próximo ano em menos tempo. Assim o grupo propõe:

- Redução do número de alunos por turma;
- Apoio ao estudo para todos os alunos;
- Apoios individualizados para alunos com mais dificuldades;
- No 2º ciclo, se for necessário voltar ao E@D, aumentar o número de aulas síncronas para as disciplinas com maior carga letiva.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: [Biologia e Geologia \(10º + 11º\)/ Biologia \(12º\)](#)

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			↗
		12.º		↔	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º	↘		
		12.º			↗
Não são identificadas estratégias					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-química						
REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗	O grupo disciplinar fez a análise dos resultados das avaliações do 3º período. Relativamente à eficácia interna , as taxas de sucesso encontram-se em todos os anos de
		6.º				
		7.º			↗	

¹⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?	8.º			↗
	9.º			↗
		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º			↗
	8.º		↔	
	9.º			↗

escolaridade acima dos valores de referência.

Quanto à **qualidade interna**, a média das classificações encontra-se acima da média no 7º e 9º anos e em linha com o referencial no 8º ano.

Depois de analisar e refletir sobre os resultados, o grupo considera que os resultados obtidos neste terceiro período com o ensino à distância e apesar de alguns constrangimentos que se verificaram em todas as turmas, de uma forma global os alunos mostraram-se recetivos e cumpridores dos prazos na execução das tarefas, verificando-se subidas pontuais nas avaliações.

No entanto apesar dos resultados o grupo disciplinar considera que os conteúdos abordados precisam de ser reforçados no próximo ano letivo.

Estratégias indicadas para o próximo ano letivo:

Para melhorar a taxa de sucesso e as médias nos vários anos de escolaridade o grupo disciplinar continuará a reforçar as seguintes estratégias de diferenciação pedagógica:

- Apoio pedagógico para os alunos com mais dificuldades e para reforço das aprendizagens não consolidadas.
- Utilizar a BE e participar nas atividades por ela dinamizada
- Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa
- Valorizar o trabalho autónomo
- Controlar regularmente o caderno diário/ portfólio do aluno
- Fornecer feedback das aprendizagens
- Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas
- Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar
- Responsabilizar mais os Encarregados de Educação

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A / Física 12ºano/Química 12ºano

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º		↔
		11.º	↘	
		12.ºF		↔
		12.ºQ		↔
Qualidade Interna			↘	↔
		10.º	↘	
		11.º	↘	
		12.ºF		↗
		12.ºQ		↗
	Como se situam as médias face às metas?			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE				
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)				
● Eficácia Interna: Os resultados de Física e Química A do 11ºano estão abaixo do valor de referência. Os resultados, estão em linha, nas disciplinas Física e Química A do 10ºano, na disciplina de Física e de Química do 12º ano ● Qualidade interna: Os resultados de Física e Química A, no 10º e 11º ano encontram-se abaixo do valor de referência e os resultados de Química e de Física, do 12º ano, estão acima do valor de referência. Da análise feita, conclui-se que existem algumas discrepâncias entre os valores obtidos na qualidade interna. Na disciplina de Física e Química A verificasse no 10º e 11º ano uma diminuição de 1,01 valores e 0,55, respetivamente. Nas disciplinas de 12º ano a média é superior na Física 1,23 e 12º Química 1,37. No que diz respeito à turma do 10ºA, verificou-se que o ensino à distância intensificou a sua heterogeneidade. Durante o 3º período, um grupo correspondeu a todas as solicitações e outro manifestou imensas dificuldades em acompanhar os assuntos e em cumprir as tarefas. Utilizou-se o <i>Classroom</i> para apresentação de conteúdos, registo de tarefas, entrega de trabalho e esclarecimento de dúvidas (Chat privado e email). Foram apresentadas, em média, três aulas por semana em videoconferência para trabalhar os conceitos novos e esclarecer as dúvidas dos alunos. Foi, também, disponibilizado apoio semanal, por videoconferência às 5ª feiras (14 horas), com uma adesão muito significativa. Todavia, alguns dos alunos com dificuldades raramente apareciam ao apoio. A turma cumpriu as tarefas propostas de forma muito interessante salvo três alunos. Nesta turma do 10ºA persistem inúmeras fragilidades em alguns alunos que condicionam as aprendizagens significativas e que ensino à distância não permitiu ultrapassar. Além disso, os problemas de saúde que alguns alunos transportam e o facto de se ter vivido um ensino à distância marcadamente formativo, perspectiva a necessidade de se passar a implementar medidas de apoio/tecnologias educativas consistentes por forma à superação das fragilidades diagnosticadas. Relativamente ao 11ºA, a turma é bastante heterogénea um grupo que investe no estudo, interessado, alcançando resultados excelentes e um grupo reduzido de alunos que revelaram ao longo de todo o ano dificuldades de aprendizagem que não conseguiram superar e que se agravaram com o ensino à distância. Apesar das estratégias implementadas na turma: durante o período presencial- reforço dentro da sala de aula; apoio disponibilizado pela professora às 5ªs feiras das 14H30 às 16H,				

¹⁶Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

--	--	--	--	--

material fornecido extra no classroom.No ensino à distância, manteve-se o apoio às 5^{as} feiras, e sempre que os alunos solicitassem aulas por videochamada, estes alunos não se empenharam, dois alunos tiveram falta a maioria das tarefas e nunca compareceram aos apoios.

No final do período, a turma de 11^ºano reconheceu que as aulas presencias foram uma mais valia para consolidar matéria.

O grupo disciplinar reforça que no secundário é importante e imprescindível as medidas de apoio/tecnologias educativas. Assim, o grupo propõe que no próximo ano o 10^ºano e o 11^º anos tenham apoio ao estudo. No 11^º Ano é importante que se reintroduza a coadjuvância na disciplina de Física e química A.

Estratégias indicadas para o próximo ano

letivo:

Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou implementar outras que julgar oportunas e necessárias. A saber:

- Apoio ao estudo a Física e Química A no 10^ºAno e no 11^º ano;
- Tecnologia educativa apropriada à superação das fragilidades diagnosticadas nos alunos do 11^ºA a FQA(2020/2021).
- Utilização da BE e participação nas atividades por ela dinamizadas;
- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento, através do diálogo, de processos conducentes à criação de métodos e hábitos de trabalho e de horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3^º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC 2º Ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 5.º ano a taxa de sucesso é de 100% e estão em linha com o referencial.
		5.º		X	
		6.º			

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Qualidade interna	7.º			
	8.º			
	9.º			
		↘	↔	↗
	5.º	X		
	6.º			
Como se situam as médias face às metas?	7.º			
	8.º			
	9.º			

No 6.º ano a taxa de sucesso é de **100%**, mas não é possível estabelecer comparação já que não existem dados de referência do ano letivo anterior.

Qualidade Interna/Médias

No terceiro período, a média do 5.º ano revelou uma qualidade **abaixo 0,3** do desejado. A média 4,1 está **abaixo 0,3** do referencial (4,4).

A média apresentada no 6.º ano situou-se nos 4,1 mas não existem dados referenciais.

No terceiro período, a situação de Ensino à Distância, levou à descida das médias pela conjugação de um conjunto de fatores como: alunos que não tiveram uma postura e atitude adequada, não foram assíduos, não foram pontuais, não realizaram a maior parte das tarefas solicitadas, tarefas realizadas sem qualidade, ...

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Utilização do reforço positivo;
- Apoio mais individualizado;
- Maior valorização das pequenas conquistas dos alunos;
- Consolidação das matérias lecionadas anteriormente;
- Contactos mais frequentes quer com os Encarregados de Educação, quer com os Diretores de Turma de forma a superar os constrangimentos encontrados no processo de ensino aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
cia inter	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			

No 3.º Ciclo, ao nível da eficácia interna, o 7º ano alcançou 100% de sucesso, ficando em linha

¹⁸Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	6.º			
	7.º		X	
	8.º			X
	9.º			
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º			X
	8.º			X
	9.º			
Estratégias indicadas para o próximo ano letivo: Tendo em conta a forma como decorreu o Ensino à distância, e as fragilidades que alguns alunos demonstraram, será necessário nas primeiras semanas reforçar e consolidar as aprendizagens lecionadas em contexto de E@D. No próximo ano letivo o ideal seria ter turmas mais pequenas.				

com os valores do referencial do agrupamento. O 8º ano ficou 2,1% acima do referencial. Em relação à qualidade interna os dois anos ficaram acima do referencial do agrupamento, duas décimas no 7º ano e uma décima no 8º ano.

Os resultados foram considerados positivos, atendendo que se verificou evolução em relação ao ano anterior tanto no 7º como no 8º ano. No entanto, atendendo a que a avaliação foi formativa, tendo por base o trabalho desenvolvido pelos alunos quer nas aulas síncronas quer nas assíncronas, os resultados finais correspondem à avaliação contínua ao longo do ano, o que não significa que não haja fragilidades em alguns alunos em consequência do Ensino à Distância, as quais vão ter que ser colmatadas no próximo ano letivo.

O terceiro período revelou-se atípico uma vez que, devido à atual situação de pandemia, não existiram aulas presenciais e não foram efetuadas fichas de avaliação sumativa. Foi por isso necessário reajustar a avaliação e as atividades letivas ao E@D, recorrendo às tecnologias à distância, como videoconferência (meet), classroom, correio eletrónico entre outros.

De uma forma geral, os alunos aderiram razoavelmente às exigências que estas alterações acarretaram e salienta-se um esforço acrescido por parte de todos (alunos, professores e encarregados de educação) uma vez que foi necessário uma grande e rápida adaptação a todas estas alterações, desde a lecionação ao registo de evidências do trabalho e da aprendizagem dos alunos, esforço esse que se pode classificar, de um modo geral, bastante satisfatório, tendo em consideração a atual situação.

DEPARTAMENTO das **Ciências Sociais e Humanas**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Geografia (GEO)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- História (HIST)
- Filosofia (FIL)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC 2º e 3º ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Todas as turmas apresentaram resultados com nível satisfatório. Tendo sido atingido o sucesso face às metas que tiveram de ser reforçadas devido à situação do ensino à distância, que venho colocar uma série de desafios, tanto para o docente como também para o discente. Foi necessário construir material de raiz para que os conteúdos a lecionar se apresentassem mais dinâmicos e criativos. As circunstâncias, do momento exigiram em pouco tempo uma nova adaptação, a um método de ensino que depende em parte das tecnologias, plataformas digitais que estão desprovidas de interatividade. Foi difícil e complexo ficar temporariamente sem o ensino presencial. A relação e a interação, que suportam o ato pedagógico, fazem falta. As médias face às metas mantiveram-se, para isso contribuíram as adaptações e os recursos utilizados. Valorizou-se a assiduidade, o esforço demonstrado e as apresentações orais de trabalhos. Notou-se o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, mas também o envolvimento na retaguarda de alguns pais e encarregados de educação. Não obstante houve constrangimentos evidentes nos contextos socioeconómicos e culturais de proveniência dos alunos que, se são visíveis no ensino presencial, ficaram bastante mais expostos no ensino à distância, quer pela falta de recursos materiais e tecnológicos (computadores, Internet), quer pela falta de apoio de parte das famílias não preparadas para compensar as lacunas de aprendizagem. Finalizando, os balanços dos resultados escolares foram positivos, no entanto estes resultados, num contexto de aulas remotas não invalidam o trabalho do professor que deve passar por privilegiar a proximidade com o aluno, a aprendizagem continua, a única forma de perceber se há dificuldades na aquisição de conhecimentos e de valorizar a sua participação ativa.
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	

Não são identificadas estratégias

¹⁹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC - secundário

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			

Os resultados académicos alcançados são o reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades proporcionadas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação nas mesmas. O sucesso face às metas predefinidas, foi alcançado, como também as médias face às metas. As atividades letivas não presenciais permitiram manter alunos e professores, pelo menos a larga maioria, em contacto. Os professores puderam ensinar e os alunos aprender, ainda que com limitações, e muitas estratégias, numa situação de distanciamento físico. O ensino à distância não se compara com o ensino presencial, falta-lhe a relação e a interação humanas que suportam todo e qualquer ato pedagógico. Durante este período letivo, muita foi a preocupação de manter os resultados alcançados, num regime não presencial.

Não são identificadas estratégias

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO^{3º}

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

²⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
No sétimo ano, a percentagem de sucesso é de 100%, sendo superior à obtida no final do ano letivo anterior (97,5%) e a média, de 3,9, é superior à obtida no ano letivo anterior (3,7) Os resultados são bastante satisfatórios, já que as turmas possuem um bom ritmo de trabalho e boa motivação. A nível de resultados, as turmas do sétimo ano (A) (B) e (C), apresentam-se mais ou menos homogéneas. A turma A, apresenta alguns alunos provocadores, distraídos, sem hábitos de estudo e que prejudicam o normal funcionamento das aulas. Os restantes são participativos e concentrados. A turma B, apresenta alunos que apesar de não serem muito organizados nas tarefas de aula conseguem resultados satisfatórios. A turma C é uma turma muito participativa, mas desorganizada na sua participação. Ao longo do terceiro período as aulas foram assíncronas. Todas as semanas realizava uma vídeo aula sobre um tema e depois enviava aos alunos por email. Posteriormente, enviava questões sobre cada vídeo aula a que os alunos teriam de responder e enviar-me as suas respostas. Por fim realizava a correção das respetivas questões e enviava aos alunos as soluções. Se porventura ainda tivessem alguma dúvida estava disponível para esclarecer. A nível do oitavo ano, a percentagem de sucesso (100%) é superior à obtida no final do ano letivo anterior (97,7%) e a média de (3,7) é superior à obtida no ano anterior (3,6). Relativamente ao nono ano percentagem de sucesso (98,8%) é superior à obtida no final do ano letivo anterior (95,3%) e a média de (3,7) é superior à obtida no ano anterior (3,5) Relativamente ao oitavo e nono ano e às estratégias implementadas no ensino à distância, recorreu-se frequentemente à internet e a recursos digitais da Porto Editora (escola virtual) e dinamização todo o trabalho com os alunos através da ferramenta, Classroom da Google e Meet. As aulas decorreram de forma síncrona e assíncrona. No oitavo ano de escolaridade, as aulas decorreram de forma satisfatória, embora em algumas turmas, alguns alunos nunca tenham comparecido às aulas síncronas e não tenham realizado qualquer tarefa. Muitos deles, não tinham microfone e câmara, o que dificultava a interação entre professor-aluno. O início do terceiro período, obrigou os alunos a uma organização mais rígida e maior autonomia, o que não se veio a

²¹Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

verificar principalmente nas turmas A e B. As turmas C e D, demonstraram maior capacidade de adaptação ao sistema, maior organização, cumprimento de prazos e brio na realização das tarefas. Optou-se por realizar mais formulários (quiz) no classroom, porque os alunos aderiam muito melhor, por se tratar de uma ferramenta que não exige que escrevam muito, já que se baseia em questões de escolha múltipla, e fornece logo de seguida o resultado em percentagem. No que toca ao nono ano, os alunos já revelaram maior autonomia e capacidade de organização, podendo globalmente considerar-se o balanço bastante positivo, destacando-se as turmas A,B e D, pelo empenho e pela qualidade das tarefas assim como pela capacidade de cumprir prazos. A turma C, foi mais irregular no cumprimento das tarefas e menos assídua nas aulas síncronas.

Não são identificadas estratégias

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
		9.º			

_No 5º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, um pequeno grupo de alunos ainda apresentou algumas dificuldades na realização das tarefas principalmente quando tiveram pouco acompanhamento familiar. As dificuldades de leitura, de expressão escrita e de compreensão e a pouca autonomia foram agravadas pelo ensino à distância. Estes alunos beneficiaram ao longo do ano letivo de medidas universais de apoio à aprendizagem e melhoraram um pouco as suas competências digitais com o desenrolar do 3º período.

_No 6º ano, verificou-se uma subida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se

²²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

nos 100%. A maioria dos alunos realizou boas aprendizagens. No entanto, os alunos que usufruíram de medidas universais e seletivas revelaram algumas dificuldades, relativamente ao domínio dos conhecimentos e capacidades. No próximo ano letivo, estes alunos deverão continuaram a beneficiar das medidas universais de apoio à aprendizagem.

Estratégias indicadas para o próximo ano letivo:

- _ Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação.
- _ Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos.
- _ Aproveitamento dos recursos disponibilizados pela BE.
- _ Frequência regular da BE para melhorar as competências de estudo, de leitura e de escrita.
- _ Aproveitamento das oportunidades criadas pelo PAA e pela BE para o desenvolvimento de capacidades e aprofundamento de conhecimentos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: HISTÓRIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Eficácia Interna - A análise das taxas de sucesso da disciplina de História relativamente aos valores de referência, permite verificar que: No 7º Ano a taxa de sucesso, no terceiro período, regista globalmente uma melhoria de 2% face ao referencial de 96.6%, passando para 98.6%. Houve, no entanto, uma aluna que não revelou ter atingido as aprendizagens essenciais à disciplina, necessitando de um apoio individualizado no próximo ano lectivo. Entre as três turmas do sétimo ano verificam-se diferenças, destacando-se como turmas com maior sucesso o 7º A e o 7º C, com 100%, ultrapassando o valor referência, enquanto o 7º B se afasta negativamente deste índice, nomeadamente com 95.8% de sucesso. No 8º Ano o êxito do global das turmas manteve-se intacto relativamente aos resultados do segundo período, fixando-se em 98.8% e, por conseguinte, continuando em linha com o referencial (98.8%) Nenhuma das turmas registou qualquer variação neste índice, conservando os percentuais de sucesso do período transato; a saber: 8ºA – 100%; 8ºB – 100%; 8ºC – 95% e 8ºD – 100% No 9º Ano, no terceiro período, constata-se, uma subida nas taxas de sucesso, situando-se nos 97.6, ou seja
		5.º				
		6.º				
		7.º			↗	
		8.º		↔		
		9.º			↗	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
		5.º				
		6.º				
		7.º		↔		
		8.º		↔		

²³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	9.º			↗	mais 4.5% relativamente ao referencial. A turma B, que no segundo período registara 95% de êxito, ascendeu aos 100%, turma A manteve 100% de sucesso, a turma C subiu aos 90.5% e a turma D manteve 100% de sucesso. A manutenção (no caso do 9ºA e 9ºD) e a evolução positiva dos resultados (no caso do 9ºB) prendem-se, fundamentalmente, com o considerável grau de autonomia, empenho e responsabilidade revelados por estes alunos, a que também não é alheia a continuidade pedagógica ao longo do terceiro ciclo nesta disciplina, ao proporcionar uma relação de maior confiança e conhecimento mútuo de necessidades, requisitos e expectativas entre docentes e alunos. Apurou-se que o 9ºC que no 2º Período, se desviava negativamente do referencial, apresentando uma taxa de sucesso de 76.2%, este período, face às insistentes chamadas de atenção por parte da docente e da Directora de Turma, a maioria dos alunos que apresentavam insucesso, conseguiram desenvolver novas posturas perante a disciplina e atingir um nível de aprendizagens, que lhes possibilitaram alcançar uma classificação positiva. A atribuição de nível dois a dois dos alunos da turma 9º C, resulta da sua falta de presença/participação nas aulas síncronas, da não realização de todos os trabalhos que lhes foram propostos e da inexistência de contactos com a docente via e-mail ou via Classroom. Estes, não desenvolveram as aprendizagens consideradas essenciais, revelando, falta de hábitos e métodos de estudo, demonstrado ao longo do ano, falta de empenho na disciplina e irresponsabilidade, como aliás já foi referido na reflexão do 2º período. Qualidade Interna No 7º ano regista-se, globalmente, uma média de 3.8, o que significa estar em linha com o referencial (3.8). A turma 7ºA, continua a situar-se abaixo do referencial, com 3.6 de média. As turmas 7ºB e 7ºC encontram-se em linha com o valor referência (3.8). Verificaram-se, no entanto, progressos em todas as turmas ao longo do ano. No 8º ano a média global das turmas registou uma ligeira descida, mantendo-se, mesmo assim, em linha com o referencial de 3.8. Esta leve variação deve-se ao facto de, no conjunto das turmas, dois alunos (8º A e 8ºC) terem baixado a suas classificações de nível cinco para nível quatro e um aluno (8ºB) ter baixado a sua nota de nível quatro para nível três. Em contrapartida, uma aluna do 8ºB, viu subir a sua classificação de nível três para nível quatro. No 9º ano, os resultados obtidos pelas turmas (3.7), fixaram-se, globalmente acima dos valores de referência (3.4), como é o caso do 9º A, com 3.8 (mais 0.4), do 9ºB, com 3.8 (mais 0.4).e do 9ºD, com 3.8 (+0.4); o 9ºC com 3.4, está alinhado com o referencial. Apontam-se, também neste campo, como factores de maior/menor sucesso, os já mencionados, no item anterior. (Eficácia Interna)
Estratégias indicadas para o próximo ano letivo: No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias: - Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; - Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; - Avaliação Formativa; - Utilização de fontes on-line (visitas virtuais a monumentos; museus; cidades Património da Humanidade;...), com guias de orientação realizadas pelo professor. - Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; - Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; - Incentivo à participação oral de qualidade. - Formação no âmbito da pesquisa, selecção e tratamento da informação; na referenciação bibliográfica; na apresentação estética e apresentação oral.					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	No décimo ano , verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna-92,3 % valor inferior ao ano letivo anterior (valor de referência-SA-100%) e média – Qualidade Interna - 12,85 , valor inferior ao valor alcançado no ano letivo anterior (valor de referência-14,7). -No décimo primeiro ano , verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna- 84,6 % ,inferior ao ano letivo anterior (valor de referência-SA-100%) e média – Qualidade Interna - 14,81 , valor ligeiramente inferior ao ano letivo anterior (valor de referência - 15,1). O perfil dos alunos que apresentam classificações negativas (10 e 11º ano), corresponde por um lado, a uma falta de investimento no trabalho no que respeita a um esforço de atenção/concentração nas tarefas solicitadas no E@D e por outro lado num trabalho sistemático e metódico extra – aula. Apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos, de certos conceitos nucleares e na estruturação de um raciocínio abstrato que não conseguem exprimir com clareza. De referir ainda que um grupo significativo de alunos apresentaram resultados bastantes satisfatórios.
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			
Estratégias indicadas para o próximo ano letivo:					
- Como estratégias de remediação, para o próximo ano letivo, e tendo em atenção a situação de incerteza devido ao normal funcionamento do ano letivo 2020/2021, sugerem-se as seguintes:um estudo mais sistematizado, práticas de leitura autónomas, esforço de concentração/atenção nas atividades enviadas via plataformas on-line e nas aulas síncronas e assíncronas (caso venham a ser ministradas) e presencias, escuta ativa e realização efetiva das tarefas que lhes forem propostas. As estratégias identificadas serão definidas com base no Plano de Atividades das respetivas turmas e no Plano de ensino à distância eiram centrar-senos seguintes objetivos gerais: - aquisição e desenvolvimento de competências de análise e de síntese bem como de competências argumentativas; - produção de enunciados escritos bem como práticas de leitura de carácter geral e específico com vista a uma melhor aquisição de conhecimentos e vocabulário; -Treino de exercícios de lógica ao nível do raciocínio abstrato. -Trabalhar de forma autónoma; Estimular a colocação de dúvidas (via plataformas) e a participação oral.					
Obs.	- De referir que no presente ano letivo a disciplina de filosofia deixou de contar com a prática de coadjuvância, e a turma do 10º ano não contou com nenhum tempo de apoio.				

²⁴Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO **de Línguas**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (Port)
- Francês (Fr)
- Inglês (Ing)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO- 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia inter-na	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	No 2º Ciclo, os resultados do 3º período deste ano letivo são superiores aos do ano letivo anterior. A disciplina de Português teve 100% de sucesso no 5º e no 6º e a média fixou-se acima dos 3,5 (4 no 5º ano e 4,1 no 6º). A Tecnologia Organizacional Turma Mais tem sido uma mais-valia para estes alunos. No 3º Ciclo, os resultados do 3º Período deste ano letivo também são superiores aos do ano letivo anterior. A disciplina de Português teve 100% de sucesso no 7º; 95,8% no 8º ano; e 98,8 no 9º. A média fixou-se acima dos 3,4 (Valor de referência do ano transato) - 3,7 no 7º ano; 3,5 nos 8º e 9º anos. A Tecnologia Organizacional Turma Mais tem sido uma mais-valia para estes alunos. Nesta avaliação final, foi tido em conta o percurso académico dos alunos desde setembro até ao final do ano letivo, incluindo as aulas não presenciais e sessões síncronas devido à interrupção causada pela pandemia Covid-19. Foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos (ou pelo menos quase todos) conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Foi um trabalho árduo, mas todos os docentes caminharam no mesmo sentido.
		5.º		=	
		6.º		=	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade inter-na	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º			
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			

Estratégias indicadas para o próximo ano letivo:

²⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

- Continuar a aplicar a Tecnologia Turma Mais no 2º e 3º ciclo;
- Continuar com a coadjuvância se for possível
- Criação de um espaço semanal para Oficina de escrita, ou Oficina de escrita criativa;
- Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem;
- O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã.

Caso haja novamente um confinamento obrigatório, devido à Pandemia provocada pela COVID -19, os Docentes darão prioridade às seguintes estratégias, embora à distância, a saber:

- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (participação adequada nas aulas síncronas com os professores) e reforçar positivamente as boas práticas;
- Fazer o levantamento dos constrangimentos que os alunos sentem por causa das aulas à distância, de forma a ultrapassá-los e a melhorar o seu empenho e resultados;
- Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a que estes entendam e percebam as matérias lecionadas à distância (medidas universais, seletivas ou adicionais).
- Utilizar (sempre que possível) plataformas tecnológicas (como o Meet, Escola Virtual, Aula 20, entre outros) e outros recursos digitais (Classroom, Moodle, ...) sempre ao serviço da aprendizagem do aluno, facultando tarefas, fichas, trabalhos, PowerPoint, Podcast, etc.
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Utilizar os recursos que a BE disponibilizará, na sua página, durante o tempo de confinamento obrigatório (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros.).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	No Secundário, os resultados do 3º período deste ano letivo, quanto ao sucesso, estão em linha, com os do ano anterior (100%), no 10º, 11º e 12º anos. A Tecnologia Organizacional Coadjuvância tem sido uma mais-valia para todos estes alunos. Quanto à média, é superior este ano letivo no 12º ano (16,08 valores). No entanto, registou-se uma ligeira diferença no 11º ano (15,6 valores) e no 10º ano há uma
		11.º		=	
		12.º		=	
ad e	Como se situam as médias		↘	↔	

²⁶Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

face às metas?	10.º	↘			diferença de 1,3 valores (14,38 valores), embora tenha subido ligeiramente comparativamente com o 2º período. Porém, os resultados foram considerados, na sua globalidade, positivos. Todos os alunos transitaram a Português e não se verificou nenhuma desistência. As razões que podem justificar a diferença nos 10º e 11º anos poderão ser as seguintes: a) perfil do aluno; b) insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo; c) falta de estudo (por parte de alguns alunos); d) falta de responsabilidades no cumprimento de tarefas (de alguns alunos); e) dificuldades tecnológicas durante as sessões síncronas (durante a Pandemia); f) dificuldades na adaptação (por parte de alguns alunos) ao Ensino@Distância. Nesta avaliação final foi tido em conta o percurso académico dos alunos desde setembro até ao final do ano letivo, incluindo as aulas não presenciais e sessões síncronas devido à interrupção causada pela pandemia Covid-19. As turmas de 10º e 11º anos apenas realizaram 3 testes de avaliação de conhecimentos, pelo que se os alunos tivessem realizado os outros dois momentos de avaliação, poderiam ter tido a oportunidade de aperfeiçoar as suas classificações. Já o 12º ano, com as aulas presenciais a partir de 18 de maio, teve a oportunidade de realizar um outro tipo de trabalho, de forma a melhorar a Qualidade Interna das classificações (média). É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos (ou pelo menos quase todos) conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Foi um trabalho árduo, mas todos os docentes caminharam no mesmo sentido.
	11.º	↘			
	12.º				
Estratégias indicadas para o próximo ano letivo:					

Projeto de Avaliação do Agrupamento

- Continuar com a Coadjuvância nos 11º e 12º anos;
- Aplicar a Tecnologia Organizacional TurmaMais no 10º ano, se houver duas turmas;
- Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem;
- O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã.
 - Caso haja novamente um confinamento obrigatório, devido à Pandemia provocada pela COVID -19, os Docentes darão prioridade às seguintes estratégias, embora à distância, a saber:
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (participação adequada nas aulas síncronas com os professores) e reforçar positivamente as boas práticas;
- Fazer o levantamento dos constrangimentos que os alunos sentem por causa das aulas à distância, de forma a ultrapassá-los e a melhorar o seu empenho e resultados;
- Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a que estes entendam e percebam as matérias lecionadas à distância.
- Utilizar (sempre que possível) plataformas tecnológicas (como o Meet, Escola Virtual, Aula 20, entre outros) e outros recursos digitais (Classroom, Moodle, ...) sempre ao serviço da aprendizagem do aluno, facultando tarefas, fichas, trabalhos, PowerPoint, Podcast, etc.
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Utilizar os recursos que a BE disponibilizará, na sua página, durante o tempo de confinamento obrigatório (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros.).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO - 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º			X
ad e	Como se situam as médias		↘	↔	↗

²⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

face às metas?	5.º				dos alunos: Não obstante a existência de alguns constrangimentos na diferentes turmas, na modalidade do Ensino @Distância, utilizaram-se ferramentas digitais diversificadas (Email, Plataforma Moodle do Agrupamento, Classroom, entre outras) e reformularam-se exercícios para os alunos com mais dificuldades. As aulas foram lecionadas de forma síncrona e assíncrona, tendo os resultados gerias sido bastante satisfatórios.
	6.º				
	7.º		x		
	8.º			X	
	9.º			x	
Estratégias indicadas para o próximo ano letivo:					
No 3ºciclo, na eventualidade de se continuar com o Ensino@ Distância, continuar-se-á a implementar algumas estratégias, que foram eficazes nos dois períodos letivos do corrente ano letivo: - Registo do incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (nas aulas síncronas e assíncronas) e reforçar positivamente as boas práticas; - Proceder ao levantamento de eventuais constrangimentos que os alunos sentem e ultrapassá-los, através de estratégias alternativas; - Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a acompanharem os conteúdos lecionados à distância e realizarem com sucesso as tarefas; - Prestar, sempre que possível, apoio individualizado aos alunos com Medidas Seletivas, sobretudo aqueles que têm menor acompanhamento parental em casa; - Utilizar diferentes recursos digitais (como o Google Meet, Escola Virtual, Aula Digital, Plataforma Moodle, Classroom, Email, entre outras) que favoreçam a aprendizagem do aluno, facultando diferentes materiais (fichas, PowerPoints, quizzes, sugestões de correção de exercícios, etc.). - Utilizar os recursos que a BE disponibiliza(links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros) e que vão de encontro à aprendizagem da língua estrangeira; - Continuar a assistirà rubrica #Estudo Em Casa(ou outra), sempre que vá de encontro aos conteúdos lecionados ou a lecionar, ou como forma de consolidar as aprendizagens realizadas.					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO- 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º		X	
Eficácia inter	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
					No segundo ciclo, relativamente à taxa de sucesso, verifica-se uma subida em relação ao final do ano letivo anterior. A disciplina de Inglês obteve 100% de sucesso no 5º e 6º anos, tendo a média se fixado acima dos 3,5 (3,6 no 5º ano e 4,3 no 6º ano, apesar da média no quinto ano, neste terceiro período, ter sido ligeiramente inferior à do ano transato). As medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas foram permanentemente reajustadas, tendo em conta a realidade do Ensino à Distância (E@D). Embora se tenham verificado alguns constrangimentos tecnológicos, o uso de

²⁸Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	6.º			X	plataformas digitais foram meios de comunicação eficazes e permitiram a gestão de tarefas. Diversificaram-se as estratégias e recorreu-se à diferenciação pedagógica na seleção de materiais. Os alunos com dificuldades mais acentuadas conseguiram, de forma global, superar algumas dificuldades de aprendizagem reveladas. A coadjuvância nas turmas A, B e C e o apoio na turma D do sexto ano foram uma oportunidade para o ensino individualizado e o reforço positivo. De salientar que o universo de alunos deste ano letivo apresenta, regra geral, expectativas académicas elevadas e um bom desempenho na resposta às propostas apresentadas. No entanto, torna-se difícil estabelecer uma comparação comparativamente ao conjunto de alunos do ano letivo anterior, uma vez que a estes não foi aplicado qualquer instrumento de avaliação sumativa. É de salientar ainda que, no conjunto dos critérios de avaliação, foi dada ênfase à evolução registada ao nível da autonomia e empenho, que num grupo significativo de alunos se pôde verificar pela organização do estudo, cumprimento de prazos e brio no desempenho das tarefas. No terceiro ciclo, neste terceiro período, houve uma subida da taxa de sucesso (100%) e das médias, comparativamente com o terceiro período do não transato. Não obstante a existência de alguns constrangimentos na diferentes turmas, na modalidade do Ensino @Distância utilizaram-se ferramentas digitais diversificadas (Email, Plataforma Moodle do Agrupamento, Classroom, entre outras) e reformularam-se exercícios para os alunos com mais dificuldades. As aulas foram lecionadas de forma síncrona e assíncrona, tendo os resultados gerias sido bastante satisfatórios.
	7.º			X	
	8.º			X	
	9.º			X	
Estratégias indicadas para o próximo ano letivo:					

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No 2º e 3º ciclos, na eventualidade de se continuar com o Ensino@ Distância, continuar-se-á a implementar algumas estratégias, que foram eficazes nos dois períodos letivos do corrente ano letivo:

- Registo do incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (nas aulas síncronas e assíncronas) e reforçar positivamente as boas práticas;
- Proceder ao levantamento de eventuais constrangimentos que os alunos sentem e ultrapassá-los, através de estratégias alternativas;
- Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a acompanharem os conteúdos lecionados à distância e realizarem com sucesso as tarefas;
- Fazer periodicamente uma reflexão conjunta na turma sobre as causas reais dos resultados e sobre como poderiam ter sido melhores;
- Promover a participação em concursos que estimulem a escrita criativa, apelando à imaginação;
- Incentivar o uso correto de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues em suporte de papel ou online);
- Valorizar instrumentos de escrita manual, em especial o caderno diário;
- Prestar, sempre que possível, apoio individualizado aos alunos com Medidas Seletivas, sobretudo aqueles que têm menor acompanhamento parental em casa;
- Utilizar diferentes recursos digitais (como o Google Meet, Escola Virtual, Aula Digital, Plataforma Moodle, Classroom, Email, entre outras) que favoreçam a aprendizagem do aluno, facultando diferentes materiais (fichas, PowerPoints, quizzes, sugestões de correção de exercícios, etc.);
- Utilizar os recursos que a BE disponibiliza (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros) e que vão de encontro à aprendizagem da língua estrangeira;
- Continuar a assistir à rubrica #Estudo Em Casa (ou outra), sempre que vá de encontro aos conteúdos lecionados ou a lecionar, ou como forma de consolidar as aprendizagens realizadas.

- GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO -3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Relativamente ao ano transato, a taxa de sucesso no 10º e 11º ano é igual. Contudo, a qualidade interna é ligeiramente inferior. No 10º ano: no ano transato este ano de escolaridade tinha como média 15,50 e
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º			

²⁹Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º	X		
	11.º	X		
	12.º			

neste 3º período de 2019-2020 tem 15,12. Relativamente ao 11º ano, no ano transato obteve como média 16,60 e neste ano letivo, neste período, a média obtida é de 16,12. Alguns fatores a apontar:

Como já referido em reflexão anterior, relativamente ao 10º ano constata-se que a turma do ano anterior era mais participativa. Os alunos deste ano, por motivos diversos, desenvolveram as capacidades com mais lentidão precisando de mais tempo para realizar as aprendizagens que, neste período se realizaram via online (E@D).

A turma do 11º ano do ano transato era mais organizada e mais metódica, com uma maior cultura geral, o que funcionou como uma oportunidade para desenvolver descritores de desempenho.

O perfil das turmas e as características individuais dos alunos em comparação são efetivamente diferentes.

Estratégias indicadas para o próximo ano letivo:

Na eventualidade de se continuar com o Ensino@ Distância, continuar-se-á a implementar algumas estratégias, que foram eficazes nos dois períodos letivos do corrente ano letivo:

- Registo do incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (nas aulas síncronas e assíncronas) e reforçar positivamente as boas práticas;
- Proceder ao levantamento de eventuais constrangimentos que os alunos sentem e ultrapassá-los, através de estratégias alternativas;
- Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a acompanharem os conteúdos lecionados à distância e realizarem com sucesso as tarefas;
- Prestar, sempre que possível, apoio individualizado aos alunos com Medidas Seletivas, sobretudo aqueles que têm menor acompanhamento parental em casa;
- Utilizar diferentes ferramentas digitais (como o Google Meet, Escola Virtual, Aula Digital, Plataforma Moodle, Classroom, Email, entre outras) que favoreçam a aprendizagem do aluno, continuando a utilizar diferentes recursos educativos (Padlet, fichas, PowerPoint, quizzes, sugestões de correção de exercícios, etc.);
- Utilizar os recursos que a BE disponibiliza (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros) e que vão de encontro à aprendizagem da língua estrangeira;
- Aproveitar todas as atividades para reforçar a oralidade e o trabalho de pesquisa.

DEPARTAMENTO **das Expressões**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EMUS)
- Música (MUS)
- Educação Especial (EE)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↔	↗	Atendendo aos constrangimentos advindos da situação relacionada com a suspensão das atividades letivas devido ao Covid-19, as avaliações expressas tiveram em consideração essa nova realidade, o que se reflete nas avaliações atribuídas tendo em conta o tipo de atividades propostas no Ensino à Distância para a disciplina.
		5.º		X	
		6.º		x	
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↔	↗	
		5.º		x	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		x	
Não são identificadas estratégias					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º período

PERÍODO LETIVO 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↔	↗	Atendendo aos constrangimentos advindos da situação relacionada com a suspensão das atividades letivas devido ao Covid-19, as avaliações expressas tiveram em consideração essa nova realidade, o que se reflete nas avaliações atribuídas tendo em conta o tipo de
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º	X		

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			X
	11.º			X
	12.º			X

atividades propostas no Ensino à Distância para a disciplina.

Não são identificadas estratégias

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Neste período letivo, no Ensino à Distância, os resultados académicos foram bastante satisfatórios quer na eficácia interna (só um aluno no 8ºano com nível inferior a três) como a nível das médias obtidas (qualidade interna), compreendidas entre os 3,7 e os 4,3 valores. As razões que no nosso entender justificam os resultados acima referidos (e estamos a comparar períodos letivos iguais ainda que numa modalidade de ensino completamente nova, numa situação muito particular de Pandemia pelo COVID-19) são: . No 5º ano, ligeira descida devido a alguns alunos apresentarem trabalhos com fraca qualidade (estética e criativa) devido ao seu pouco empenho; . No 8º ano, alguns alunos demonstraram possuir dificuldades na apropriação e sistematização de informação e na produção de uma reflexão consistente e sustentada,
	5.º		X		
	6.º			X	
	7.º		X		
	8.º	X			
	9.º			X	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
	5.º	X			
	6.º			X	
	7.º		X		
	8.º	X			
	9.º			X	

³²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	visível no trabalho prático, e que no contexto do ensino à distância se torna mais difícil resolver; . A necessidade de utilizar o E@D dificultou a esperada melhoria no desenvolvimento das capacidades dos alunos que numa situação de ensino em sala de aula, normalmente, atingem o seu nível mais elevado no terceiro período; . A descida da taxa de sucesso no 8º ano deveu-se ao fato de o único aluno que teve nível inferior a três no 3º Período ter tido uma assiduidade pouco consistente durante o primeiro e segundo períodos, o que impossibilitou a realização adequada das atividades propostas e um acompanhamento mais individualizado por parte do docente, e, no terceiro, não ter efetuado qualquer tarefa.
Estratégias indicadas para o próximo ano letivo:	
Face aos resultados atingidos e à particularidade do E@D nomeadamente a situação de alguns alunos que demonstraram fragilidades a nível do domínio das tecnológicas digitais e do apoio familiar, para o acompanhamento das sessões síncronas e assíncronas e no cumprimento das tarefas propostas neste período, propõem-se para o próximo ano letivo: Coadjuvância em sala de aula; Apoio Pedagógico em pequenos Grupos de alunos; Tutoria para os casos que manifestam maiores lacunas; Ensino mais individualizado na medida do possível.	

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↕	↔	No 3º período, na modalidade de Ensino à Distância, os resultados académicos obtidos foram bastante satisfatórios tanto a nível da eficácia interna (nenhum aluno com nível inferior a três) como das médias obtidas (qualidade interna), compreendidas entre os 4,0 e os 4,1 valores. As razões que a nosso parecer justificam os resultados acima referidos (e estamos a comparar períodos letivos iguais mas numa modalidade de ensino totalmente nova, dada
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º			X	
	6.º				X
	7.º				
	8.º				
	9.º				

a situação muito particular da Pandemia pelo COVID-19) são, por um lado, alunos com gosto e interesse pelas tarefas propostas e em alguns casos bastante apoio familiar e por outro lado no domínio dos “Mecanismos” estes terem sido atrativos e geradores de muito interesse.

Estratégias indicadas para o próximo ano

letivo:

Face aos resultados alcançados e à especificidade do E@D nomeadamente a situação de alguns alunos que demonstraram fragilidades ao nível tecnológico e no apoio familiar, para o acompanhamento das aulas síncronas e a realização das tarefas propostas neste período, propõem-se para o próximo ano letivo:

Coadjuvância em sala de aula;

Apoio Pedagógico em pequenos Grupos de alunos;

Tutoria para os casos que manifestam maiores lacunas;

Ensino mais individualizado na medida do possível.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical e Música

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º			X
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º			
Qualidade inter	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X

Continuamos a salientar que os valores referidos, a seguir, oscilam, anualmente, devido ao número total de alunos não ser o mesmo. Por outro lado, trata-se de uma análise de fornadas de alunos diferentes, pelo que não se acompanha a progressão/regressão dos mesmos alunos.

No 5º ano a taxa de sucesso manteve-se nos 100% tal como no ano letivo anterior. Quanto à média registou-se uma ligeira subida de 3,8 para 3,9 relativamente ao referencial.

No 6º ano, relativamente ao ano anterior, a taxa de sucesso subiu de 94,6 para 100%. No

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	6.º			X	que concerne à média esta também subiu de 3,9 para 4. No 7º ano a taxa de sucesso manteve-se nos 100% tal como no ano letivo anterior. Quanto à média registou-se uma ligeira subida de 4.4 para 4,6 relativamente ao referencial. No 8º ano a taxa de sucesso manteve-se nos 100% tal como no ano letivo anterior. Quanto à média também se registou uma ligeira subida de 4.4 para 4,7 relativamente ao referencial. Estes resultados refletem a constante motivação dos alunos através de atividades dinâmicas e do agrado dos mesmos. Por outro lado o reforço positivo e a aproximação ao gosto musical destes apresenta resultados cada vez mais positivos.
	7.º			X	
	8.º			X	
	9.º				
Estratégias indicadas durante o ano letivo:					
A suspensão das atividades letivas presenciais, a partir do dia 17 de março devido ao Covid-19, conduziu a uma situação de Ensino à distância (E@D) até ao final do ano letivo. Este tipo de ensino obrigou os docentes de Educação Musical (250) e Música (610) a dar continuidade às estratégias iniciadas no final do segundo período, nomeadamente: a) Utilização do Classroom/Sala de Aula das diversas turmas para manter contacto com todos os alunos; b) Disponibilização de trabalhos de carácter mais prático como: visualização e comentário de videos/filmes, batimentos rítmicos, entoação de melodias, realização de Quizes/preenchimento de formulários, trabalho de pesquisa, indicação de aplicações freeware para desenvolvimento da criatividade musical, trabalho de pesquisa, ... c) Consolidação das matérias lecionadas no 1º e 2º períodos. d) Contacto constante quer através dos comentários no Classroom quer através do email. e) Fornecimento de dados aos DTs relativamente ao cumprimento de tarefas para envio aos Encarregados de Educação.					
Obs.	Houve alguns conteúdos teóricos que não foi possível abordar através de videoconferência por isso, no próximo ano letivo, será importante implementar um apoio para rever/abordar esses conteúdos e reforçar outros que foram trabalhados de forma mais superficial.				

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Cidadania e Desenvolvimento**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	- Os principais fatores que contribuem para os resultados são a curiosidade, a vontade de participar, a motivação para as temáticas, o envolvimento nos vários projetos e atividades.. Mesmo à distância, a maioria respondeu positivamente aos desafios. - A média, no 5º ano poderia ser superior se não se tivesse observado alguma falta de valores e atitudes corretas em alguns alunos. Ao nível das capacidades é no domínio da linguagem e textos, da transformação da informação em conhecimento e no espírito crítico / manifestação de opinião sobre si, sobre o outro e sobre os problemas da comunidade que se registam mais lacunas em alguns alunos. No 6º ano, apesar de todos os constrangimentos do ensino à distância, a maioria dos alunos envolveram-se de forma positiva nas atividades propostas e deram respostas válidas às mesmas. A maioria revela alguma facilidade ao nível da linguagem e textos, sabe estruturar e sintetizar ideias; mas uma minoria revela dificuldades na expressão oral, na capacidade de argumentação e pensamento crítico sobre si e sobre os outros, na defesa de ideias e escolhas, pouca curiosidade científica e dificuldades ao nível da pesquisa em suporte digital. Contudo, a autonomia e empenho demonstrado pela maioria neste contexto atípico é reflexo da subida da média para 4,1 neste último período. Eficácia Interna - No 7º ano. Verifica-se que a taxa de sucesso se manteve em linha com o referencial, (100%).Na generalidade, em todas as turmas os alunos mostraram interesse nos temas tratados e a maioria entregou atempadamente trabalhos propostos. Houve, porém, da parte de alguns alunos, dificuldades a nível de meios técnicos, bem como dificuldades em interagir com a docente, nas aulas síncronas. Qualidade interna Em relação à média, verificou-se a subida de aproximadamente duas décimas. De 3.7 subiu para 3.9). Nas turmas 7ºA e 7º B verificou-se a maior progressão, tendo em conta os resultados dos três períodos, tendo ambas passado de 3.2 para 3.9. No caso do 7º C encontra-se ligeiramente acima do referencial com uma média de 3.8. Em termos de progressão ao longo do ano, esta foi a que menos progrediu passando de 3.3 para 3.8. Verificaram-se, por conseguinte, progressos em todas as turmas ao longo do ano. No entanto, convém esclarecer, que estes resultados, são também fruto da aplicação por parte da docente do “in dubio pro reo”, uma vez que, na circunstância em que decorreu este período, não foi possível acompanhar os alunos, como seria no ensino presencial e ainda pelo stress generalizado, que nos assolou a todos, sobretudo aos mais novos.
		5.º		X	
		6.º			
		7.º		↔	
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º		X	
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			

³⁵Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

					Na globalidade, os discentes revelaram interesse nas actividades propostas, que se traduziram essencialmente em pesquisa sobre diferentes povos e culturas e património local. Porém, concluiu-se que, na sua grande maioria, estes refletiram grandes lacunas, nomeadamente na selecção e tratamento da informação; na referenciação bibliográfica; na apresentação estética e até mesmo na apresentação oral. Optou-se, apenas, por este tipo de estratégia, uma vez que não foi possível implementar as actividades de dinâmica de grupo, previstas no início do ano, que lhe seriam complementares.
Se sim, identifiquem as estratégias:					
Continuar a dar prioridade ao EU, ao Nós, ao AQUI, AO CÁ, continuando a dar prioridade ao conhecimento do que pode ser objeto de intervenção e mudança na comunidade local e em cada indivíduo na sua singularidade e identidade, conforme está definido no documento "Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento" No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias: - Reforço das práticas de escrita, em articulação com Português, aproveitando as atividades do PCT, projeto de Turma e PATBE - Formação no âmbito da pesquisa, selecção e tratamento da informação; na referenciação bibliográfica; na apresentação estética e apresentação oral. - Mais atividades que impliquem a tomada de posição, o ver-se, ouvir-se e sentir-se e o ver, ouvir e sentir o outro - Continuação da participação nas atividades da ou com a Biblioteca Escolar - Mais atividades que impliquem a autonomia e a iniciativa dos alunos.					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º período

Disciplina: Educação Especial

3.º Período

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Tipo de Medida	Nível de Ensino	Ano	N.º de Alunos	Total
Adicionais: Adaptações Significativas	Pré-escolar	-	1	7
	2.º Ciclo	5.º	1	
	3.º Ciclo	7.º	1	
		8.º	1	
	Secundário	11.º	1	
		12.º	2	
Seletivas: Adaptações não significativas	1.º Ciclo	3.º	3	6
		4.º	3	
	2.º Ciclo	5.º	2	9
		6.º	7	
	3.º Ciclo	7.º	5	13
		8.º	5	
		9.º	3	
	Secundário	10.º	5	5
		11.º	0	
		12.º	0	
Total geral				39

Medidas adicionais com adaptações significativas

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Adaptações significativas – 7 alunos – 1 no pré-escolar (JI de Gândara); 1 no 5.º ano; 1 no 7.º ano; 1 no 8.º ano; 1 no 11.º ano e 2 no 12.º ano – as medidas revelam-se muito eficazes avaliadas pelos resultados obtidos. As áreas de substituição foram definidas de acordo com os seus interesses e necessidades rentabilizando os recursos existentes na escola e na comunidade em que esta está inserida. As duas alunas que concluíram o 12.º ano, assim como o aluno do 11.º ano, foram classificadas no nível Muito Bom.

Medidas seletivas com adaptações não significativas

1.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB
	A3	-	7				5	2			5	2	
	A3						6	1			6	1	
	A4	-	2	6				6	2			5	3
	A4	-	6	2			6	1	5		6		2
	C3	-		8				5	3			5	3
	D2	5	2	1		4	2	2		4	2		2

- 6 Alunos: 3 no quarto ano e 3 no terceiro. As medidas aplicadas foram consideradas adequadas e eficazes para a generalidade dos alunos. No caso do aluno com 4 níveis negativos, constatou-se uma progressiva melhoria neste período. Para estes resultados, continuou a ser apresentada a seguinte justificação: o aluno “...trabalha e progride a um ritmo muito lento, encontrando-se muito distanciado do programa curricular do seu ano de escolaridade. As dificuldades ao nível da leitura e escrita interferem negativamente na sua aprendizagem e desempenho académico”.

2.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	5A	1	11			1	7	4		1	7	4	
	5B		11				12				10	2	
	6A		11	1			7	5			3	8	1
	6A	1	11				9	3			6	6	
	6A		11	1			8	4			4	8	
	6B		10	2			5	7			4	8	
	6B		10	2			5	7			2	8	2
	6C		8	4			6	6			4	8	
	6C		10	2			5	7			5	7	

– 2 Alunos no 5.º ano em que apenas um continua a apresentar um nível negativo.

- No 6.º ano há 7 alunos sem qualquer nível negativo.

Pela análise feita podemos mantê-mos a tendência de melhoria já evidenciada no período anterior.

3.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
	7A	3	8	1		2	10	1		1	12	1	
	7A	7	4			3	9			1	12		
	7A	2	9			1	11			1	11	1	
	7B	3	9			1	11				10	2	
	7B	3	9			1	11	1			9	4	1
	8A	8	3			3	9	1		4	8	1	
	8B		11	1			10	2	1		7	3	3

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	8B	1	10	1		1	9	2	1	1	2	10	1
	8B		9	3			8	4	1		6	6	2
	8C	1	9	2		1	9	2		1	11	1	
	9A	1	8	1	1	1	8	1	1		9	1	1
	9B		11	1			8	3			6	4	5
	8D	1	10	1		1	8	2		1	8	1	1

7.º Ano – dos 5 alunos todos com níveis negativos, no período anterior, apenas 3 mantêm. Contudo, apresentam uma evolução positiva. Nos restantes alunos, verifica-se a continuidade da tendência de melhoria.

8.º Ano – 5 alunos, 3 dos quais mantêm níveis negativos. O aluno Ricardo Monteiro apresenta mais um nível negativo em relação ao período anterior. Continua a tendência de subida de resultados de 3 alunos.

9.º Ano – Dos 3 alunos, apenas 1 apresenta um nível negativo. Os resultados evidenciam melhorias, mais significativas em relação a uma das alunas.

Secundário

Nome	Ano/turma	1.º Período														
Notas			7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10BE					2	2				1		1			
	10BE						1		1	1	2		1			
	10BA					1	2	2	2							
	10BA						3	2	1	1						
	10BA					3		2	1	1						

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Nome	Ano/turma	2.º Período														
Notas			7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10BE					1	4	2	1			1				
	10BE								1	4	1	3	1			
	10BA							2	5	1	1		1			
	10BA							5	2	1	1		1			
	10BA					5	1	2		2						

Nome	Ano/turma	3.º Período														
Notas			7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10BE					5	7	8	2				2			
	10BE								1		7	4	1	5	2	2
	10BA								10	5	1					
	10BA					2	7	3	2		1					
	10BA							5	6	1	4					

10.º Ano –5 alunos no ensino profissional todos com notas positivas. Constata-se uma melhoria dos resultados em comparação com o período anterior. Apenas uma aluna não concluiu um módulo (módulo 3 da disciplina de TIC) por não ter entregado o trabalho solicitado.

Todos os alunos têm no seu processo individual um documento de avaliação e monitorização das medidas aplicadas, com indicações para o próximo ano letivo.

Quanto aos alunos com Medidas Universais estas foram aplicadas e avaliadas em conselho de turma, refletindo-se o sucesso das mesmas nos resultados obtidos.

Cursos Profissionais

PERÍODO LETIVO – 3º - final de ano 2019-2020

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Disciplinas do curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
DISCIPLINAS / Módulos / UFCD lecionados no ano letivo 2019/2020: Português – 3 módulos Inglês – 4 módulos Área de Integração – 2 módulos Educação Física - 5 módulos Tecnologias da Informação e Comunicação – 3 módulos Matemática – 3 módulos Físico-Química – 4 módulos Tecnologias Aplicadas– 3 UFCDs Elettricidade e Eletrónica– 5UFCDs Sistemas Digitais– 3UFCDs Automação e Computadores – 6 UFCDs Conclusão de módulos Um aluno não fez 10 módulos/UFCDs Um aluno não fez 7 módulos/UFCDs Um aluno não fez 3 módulos/UFCDs Um aluno não fez 2 módulos/UFCDs Um aluno não fez 1 módulo Os restantes concluíram todos os módulos / UFCDs O conselho de turma considerou que o E@D não foi fácil para estes alunos, o que fez com que não concluíssem os módulos/UFCDs em questão. Os alunos não conseguiram gerir o seu estudo, não entregando os trabalhos que foram propostos.

PERÍODO LETIVO – 3º - final de ano 2019-2020

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Disciplinas do curso Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

³⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
DISCIPLINAS / Módulos / UFCD lecionados no ano letivo 2019/2020: Português – 3 módulos Inglês – 4 módulos Área de Integração – 2 módulos Educação Física - 5 módulos Tecnologias da Informação e Comunicação – 3 módulos Matemática – 2 módulos Psicologia – 3 módulos Sociologia – 3 módulos Cuidados de Saúde Básicos – 3 UFCDs Comunidade e Intervenção Social – 3 UFCDs Atividades de animação – 2 UFCDs Conclusão de módulos Uma aluna não fez 1 módulo Uma aluna não fez 3 módulos (dois deles por transferência tardia) Os restantes concluíram todos os módulos / UFCDs O conselho de turma considerou que o E@D não foi fácil para estas alunas, o que fez com que não concluíssem os módulos em questão

PERÍODO LETIVO 2019/20

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: 11ºB Curso AUTOMAÇÃO

³⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
A nível global, os resultados situam-se no nível Suficiente.
Oito alunos concluíram com sucesso todos os quarenta e três módulos/UFCDs previstos para este ano letivo.
2 alunos ficaram com 1 módulo/UFCDs por concluir;
1 aluno ficou com 2 módulos/UFCDs por concluir;
1 aluno ficou com 3 módulos/UFCDs por concluir;
2 alunos ficaram com 6 módulos/UFCDs por concluir.
A estes alunos com módulos/UFCDs em atraso, foram facultados segundos momentos de recuperação utilizando métodos adequados ao ensino à distância, seja através de trabalhos de recuperação, sessões síncronas, projetos, ou outros. Apesar disto, os alunos atrás referidos não conseguiram concluir os módulos/UFCDs porque na generalidade não cumpriram minimamente com o que lhes foi exigido.

PERÍODO LETIVO – 3º - final de ano 2019-2020

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Disciplinas do curso T. A. TURISMO – 12ºBT

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		
ad e	Como se situam as médias		↘	↔

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Todos os módulos e ufcd das diversas disciplinas foram concluídos por todos os alunos – 100% de aprovação.
DISCIPLINAS – 25 MÓDULOS / UFCD lecionados no ano letivo 2019/2020:
Português – 3 módulos
Inglês – 3 módulos

³⁸Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³⁹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

face às metas?	10.º			
	11.º			
	12.º			

Área de Integração – 2 módulos
 Educação Física - 6 módulos
 História e Cultura das Artes – 2 módulos
 Geografia – 3 módulos
 A Atividade e o Turismo em Portugal – 2 ufcd
 Segurança e Qualidade no Turismo – 1 ufcd
 Planeamento e Acompanhamento no Turismo – 3 ufcd
PAP – a apresentar no dia 23 de julho de 2020.
FCT – a concluir no dia 21 de julho de 2020.

PERÍODO LETIVO – 3º - final de ano 2019-2020

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Disciplinas do curso T. A. SAÚDE – 12ºBS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Todos os módulos e ufcd das diversas disciplinas foram **concluídos por todos os alunos – 100% de aprovação.**

DISCIPLINAS – 29 MÓDULOS / UFCD lecionados no ano letivo 2019/2020:

Português – 3 módulos

Inglês – 3 módulos

Área de Integração – 2 módulos

⁴⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Educação Física - 6 módulos

Física e Química – 3 módulos

Biologia – 3 módulos

Atividades e prevenção na Saúde – 2 ufdc

Noções e Técnicas na Saúde – 4 ufdc

Cuidados e Segurança na Saúde – 2 ufdc

Planeamento e Cuidados de Saúde – 1 ufdc

PAP – a apresentar no dia 23 de julho de 2020.

FCT – a concluir no dia 22 de julho de 2020

REFLEXÃO SOBRE OS CURSOS PROFISSIONAIS

- Alunos do Curso Profissional (10ºB)

20 alunos	Quantidade e Percentagens dos Valores Atribuídos										Média Total
<u>Módulo 1</u>	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Quantidade	1	2	2	8	4	1	2				
Percentagem	5%	10%	10%	40%	20%	5%	10%				13,15%

Projeto de Avaliação do Agrupamento

- Relativamente à turma do 10º ano do **Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores** e **Curso Profissional Técnico de Apoio à Família e de Apoio à Comunidade**, durante o **1º período** foi cumprida a planificação de Português, tendo sido concluído o **Módulo 1 – Poesia Trovadoresca e Fernão Lopes – Crónica de D. João I** e **20 alunos tiveram um aproveitamento satisfatório, tal como consta na tabela acima apresentada.**

21 alunos	Quantidade e Percentagens dos Valores Atribuídos										Média Total
Módulo 2	10	11	12	13	14	15	16	17	18		
Quantidade	3	1	3	3	5	2	3	1			
Percentage m	14,28%	4,76%	14,28%	14,28%	25%	9,52%	14,28%	4,76%			13,4%

- Relativamente à turma do 10º ano do **Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores** e **Curso Profissional Técnico de Apoio à Família e de Apoio à Comunidade**, durante o **2º período** foi cumprida a planificação de Português, tendo sido concluído o **Módulo 2 – Gil Vicente, Farsa de Inês Pereira; Luís de Camões – As Rimas** - e **21 alunos tiveram um aproveitamento satisfatório, tal como consta na tabela acima apresentada** (Houve uma aluna do 10ºA que veio para esta turma no início do 2º período. Daí haver agora 21 alunos).

21 alunos	Quantidade e Percentagens dos Valores Atribuídos										Média Total
Módulo 3	10	11	12	13	14	15	16	17	18		
Quantidade	1	3	2	6	3	3	1	1			
Percentagem	4,76%	14,28%	9,52%	28,57%	14,28%	14,28%	4,76%	4,76%			13,25%

Projeto de Avaliação do Agrupamento

- Relativamente à turma do 10º ano do **Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores** e **Curso Profissional Técnico de Apoio à Família e de Apoio à Comunidade**, durante o **3º período** foi cumprida a planificação de Português, tendo sido concluído o **Módulo 3 – Luís de Camões – Os Lusíadas; História Trágico-marítima**. No entanto, é de referir que 20 alunos tiveram um aproveitamento satisfatório, tal como consta na tabela acima apresentada, com a exceção de 1 aluno, que nunca apareceu às aulas síncronas, nem realizou uma única tarefa/trabalho ao longo do módulo, e que **por isso ficou com o Módulo 3 por concluir**.

• Alunos do Curso Profissional (11ºB)

14 alunos	Quantidade e Percentagens dos Valores Atribuídos										Média Total
Módulo 4	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Quantidade	1	3	2	2	1	3	2				
Percentagem	7,1%	21,4%	14,2%	14,2%	7,1%	21,4%	14,2%				13,1%

- Relativamente à turma do 11º ano do **Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores**, durante o **1º período** foi cumprida a planificação de Português, tendo sido concluído o **Módulo 4 – Pe. António Vieira – Sermão de St. António aos Peixes; e Almeida Garrett – Frei Luís de Sousa** - e todos tiveram um aproveitamento satisfatório, tal como consta na tabela acima apresentada.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

14 alunos	Quantidade e Percentagens dos Valores Atribuídos										Média Total
Módulo 5	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Quantidade	2	1	1		2	3	4	1			
Percentagem	14,28%	7,14%	7,14%		14,28%	21,4%	28,6%	7,14%			14,85%

- Relativamente à turma do 11º ano do Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, durante o **2º período** foi cumprida a planificação de Português, tendo sido concluído o **Módulo 5 – Camilo C. Branco – *Amor de Perdição***; e **Eça de Queirós – *Os Maias***- e todos tiveram um aproveitamento satisfatório, tal como consta na tabela acima apresentada.

14 alunos	Quantidade e Percentagens dos Valores Atribuídos										Média Total
Módulo 6	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Quantidade	1	1	1	2	2	2	2	2	1		
Percentagem	7,14%	7,14%	7,14%	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%	7,14%		14,35%

- Relativamente à turma do 11º ano do Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, durante o **3º período** foi cumprida a planificação de Português, tendo sido concluído o **Módulo 6 – Antero de Quental, *Sonetos***; **Cesário Verde, *O sentimento de um ocidental***- e todos tiveram um aproveitamento satisfatório, tal como consta na tabela acima apresentada.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

14 alunos	Quantidade e Percentagens dos Valores Atribuídos										Média Total
Módulo 9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Quantidade	3		2	1	1	2	2	2	1		
Percentagem	21,41%		14,28%	7,14%	7,14%	14,28%	14,28%	14,28%	7,14%		13,92%

Salienta-se ainda que se procedeu a algumas alterações ao Plano de Formação do curso em virtude da situação atual de pandemia, que impediu a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) este ano. Desta forma, foi lecionado o Módulo 9 - “**Contos do séc. XX; José Saramago, *Memorial do Convento***”, que consta no terceiro ano do ciclo, para diminuir a carga letiva no próximo ano, uma vez que aumentará a de FCT. Estas alterações foram discutidas e aprovadas em reunião de equipa pedagógica e com aprovação da Direção. Todos tiveram um aproveitamento satisfatório, tal como consta na tabela acima apresentada.

Obs.

Inglês - O Ensino Profissional decorreu com normalidade, tendo-se feito uso das diferentes Plataformas Digitais, tendo todos os alunos concluído os Módulos com sucesso.